

Do mesmo autor:

A Arte de se curar a Si Próprio

Trabalho completo teórico e prático para cada um se curar pelo Método Natural «Amor e Vida», 1.ª edição portuguesa traduzida da 5.ª edição francesa, 392 páginas com ilustrações.

L'Art de Vivre Sain

Traité complet théorique et pratique des règles de la vie, 4.ª édition

Un volume in-8.º, 310 p., 6 illustr. Broché 7,50 N. F.
Cartonné 8,70 N. F.

Les Fruits qui Guérissent

Traité complet pour se guérir par les fruits.

Un volume de 13 ½ × 19 ½ de 100 pages. plusieurs illustrations,
couverture en trichromie 3,30 N. F.

La Méthode Naturelle «Amour et Vie» pour se Guérir

Résumé succinct de «L'Art de se guérir soi-même»: «Pour vivre sain».

La brochure 13 ½ × 21 avec figures-couverture tri-
chromie 1.20 N. F.
La même en langue Allemande 2 Marcks (1.50 N. F.)
La même en langue Italienne 250 liras (1.50 N. F.)
La même en langue Esperanto 200 N. F.

À venda em

Les Éditions AMOUR ET VIE

36, Rue de Lancry

PARIS - X^e

FRANCE

TODOS OS DIREITOS DE REPRODUÇÃO, TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO
RESERVADOS PARA TODOS OS PAÍSES

ROMOLO MANTOVA



AMERICANA
Livraria - Papelaria
Telef. 22037 — LEIRIA

A ARGILA

TERRA CURATIVA

Para o tratamento de todas as doenças

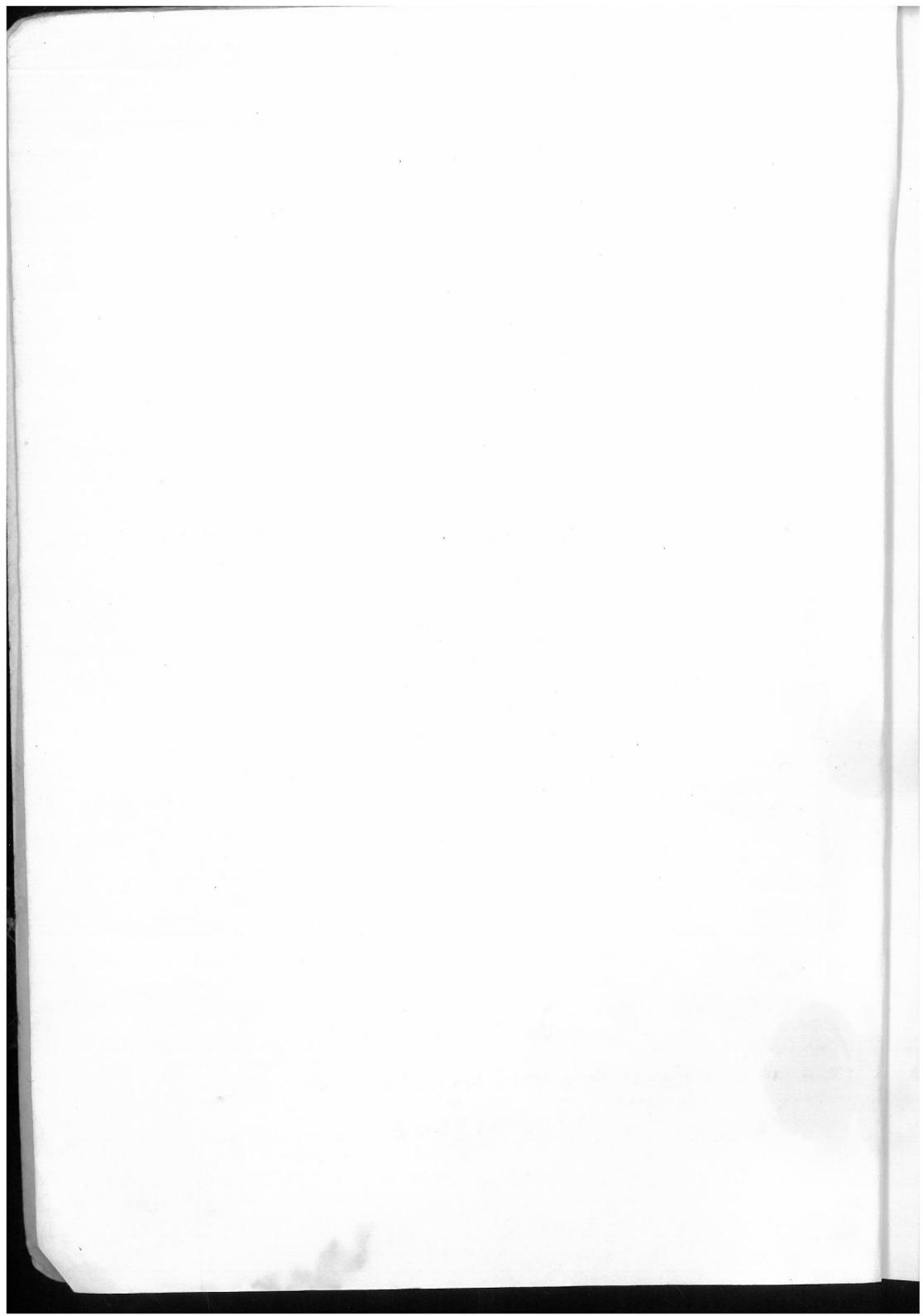


14.^a EDIÇÃO EM PORTUGUÊS
DA 16.^a EDIÇÃO FRANCESA

1981

NOVA EDITORIAL NATURA
Rua Antero do Quental, 35, 1.^o-Dt.^o

1100 LISBOA



Prefácio

Há trinta anos, quando começámos a difundir o emprego da Terra Argila como Tratamento, quando ainda ninguém a conhecia, estávamos longe de imaginar o trabalho de gigante que teríamos de desenvolver para convencer os doentes dos seus benefícios.

Os sarcasmos, a troça, o ridículo, a oposição sob todas as formas não nos pouparam e foi precisa muita perseverança para continuar, mas os nossos esforços acabaram por ser recompensados e podemos hoje dizer que este Meio Natural de Cura se espalhou enormemente, pois já não se considera como «heresia» ou «regresso a uma vida primitiva» o facto de alguém se curar com a Argila, cujas Virtudes Curativas são, na hora actual, unanimemente reconhecidas e utilizadas com indesmentível êxito em inúmeras doenças e por vezes mesmo em casos declarados incuráveis.

A Argila, esta variedade de terra também chamada «Barro», foi empregada desde sempre, em quase todas as partes do Mundo, na forma de Remédio e por vezes mesmo como alimento.

Foi preciso estender o véu artificial da civilização para se relegar este Remédio Natural ao nível das superstições, e, finalmente, esquecê-lo, quando o emprego benéfico da Argila não foi desdenhado pelo Mestre Jesus nas Curas Milagrosas que efectuou e de que Francisco de Assis cantou louvores.

Felizmente, dá-se com a Argila o mesmo que com todas as Verdades Fundamentais que surgem de novo da sombra no momento oportuno, sobretudo na nossa época, em que se avança lenta mas certamente para uma Era Nova, Verdades Regeneradoras que reencontrarão então o lugar que lhes é devido.

A Argila conquista dia a dia direitos de cidade. As suas Propriedades Curativas são reconhecidas pela Ciência, e a própria Medicina, tão ferozmente oposta, inclina-se perante este Elemento de extraordinário poder de absorção do mal, cuja Radioactividade, naturalmente equilibrada, apresenta real força de transmissão de Vitalidade ao organismo doente.

Eis porque, quando se reconhece tão abertamente a falência de certos remédios novos e espectaculares, temos a satisfação de dar início a esta reedição do nosso trabalho destinado a tornar mais conhecidas as Virtudes Curativas da Argila.

Quem já obteve, por este Meio, bons resultados, deve-se esforçar por difundir este livro para que ele se torne conhecido pelo maior número, visto ser o porta-voz desta Terra beneficiente, a Argila, Anjo da Saúde.

O AUTOR

1.ª PARTE

História da Terra
«Argila»



ARGILA — TERRA CURATIVA

O principal objectivo do Homem não é, segundo Cristo, atingir a Perfeição? Ora, a Perfeição compreende também a Saúde Física, pois tudo se contém na Natureza e o antigo adágio no-lo confirma: *Mens sana in corpore sano*.

Para conservar a Saúde, ou Curar, cada um possui em si próprio um tesouro, que o ajuda a proteger ou libertar-se da doença: *É o seu Poder Curativo*. Quando esta força deixa de existir, nada há mais a fazer. Mas, pelo contrário, existe a mínima parcela desta Força, sendo auxiliada pelos Elementos Naturais, pode reviver e dar ao Corpo uma Vida Nova.

Conforme explicamos no livro «A Arte de se Curar a Si Próprio», o Sol, a Luz, o Ar, a Água e a Terra, são os *elementos* factores de Saúde, que a Natureza dispensa generosamente.

Se considerarmos o Sol como Pai da Vida manifestada, podemos considerar que a Terra é a Mãe. De facto, em colaboração com o Ar e a Água, dela tudo nos vem.

Todas as formas de Vida Manifestada sobre o nosso Globo provêm da Terra; não nos devemos, pois, admirar de que tenha um Poder Vital excepcional. Ela absorve as diferentes Forças dos outros Elementos de Vida (Ar, Água, Sol) para fazer romper o germe que contém no seu seio.

Os povos antigos conheciam as suas grandes propriedades, que empregavam como Remédio interno e externo. Absorver Terra é costume muito espalhado em vários Povos, especialmente nos de zonas quentes: China, Índia, Egipto e América do Sul.

Como Remédio Natural não só é conhecida pelos homens

como pelos animais. Em caso de doença, os animais livres e os domésticos gostam de comer Terra e tomar Banhos de Lodo.

Ultimamente, foi o padre Sebastião Kneipp que repôs a Argila em voga e a empregou em coadunação com os outros Meios Naturais de Cura: Eis o que escreveu no seu testamento a págs. 347:

«Desde a minha infância ouvi dizer e vi que os camponeses, em caso de doença dos animais, aplicavam Argila bem trabalhada em Cataplasmas. O que curava os animais, não poderia da mesma forma ser útil ao organismo humano?

«Múltiplas experiências ensinaram-me que se pode acelerar ou retardar, nos homens como nos animais, a Cura dos Casos desagradáveis de confusão e esmagamento, bem como de úlceras inflamadas e mesmo de febre.

«A força de aprofundar as minhas experiências, os meus conhecimentos sobre as reacções da Argila aumentaram, e achei que *muitas indisposições não podem ser curadas por nenhum outro meio* tão rápido e com tanta facilidade como por esta Terra.»

Luís Kuhne, no seu Estabelecimento de Leipzig, pôs em prática as Curas pela Argila, com resultados admiráveis, conforme os seus livros testificam.

Depois do Abade Kneipp, Luís Kuhne e outros investigadores sinceros difundiram novamente o emprego da Terra para Curar. Na Itália, o Padre Garófalo, curava os seus paroquianos fazendo-lhes tomar Pílulas de Argila.

Um dos melhores protagonistas foi certamente Adolf Just, livreiro alemão, que se fez curador. Just foi levado à ideia de se tratar pela Argila depois de verificar os resultados obtidos pelo Prof. Strumpf da Universidade de Berlim, em especial em todas as pessoas atingidas pela cólera asiática, curadas por ele em Nakel (Prússia Oriental) em 1903, fazendo-as absorver Argila.

Durante muitos anos, Just, na sua Casa de Saúde «Yung-horn», no Hars (Blankenburgo), pôde verificar os benefícios da Argila de que, pelos seus escritos e conferências, difundiu novamente o uso.

Desde 1896 aplicou terra, tirada das Montanhas do Hars, na forma de Compressas, Pensos, Emplastros, Banhos. Faria também estender os doentes mesmo sobre a terra. Na Alemanha encontra-se terra de Just chamada «Luvos» e mesmo nas farmácias.

Na nossa época, Gandhi foi um ardente propagandista a favor da Argila.

Nos últimos tempos, a Ciência, por seu lado, também, se interessou pela Argila. Nos hospitais alemães, por ex., emprega-se como Remédio.

Na Alemanha, na Suíça e noutros países é utilizada pela Medicina Oficial para Tratamento de várias doenças, em especial da Tuberculose.

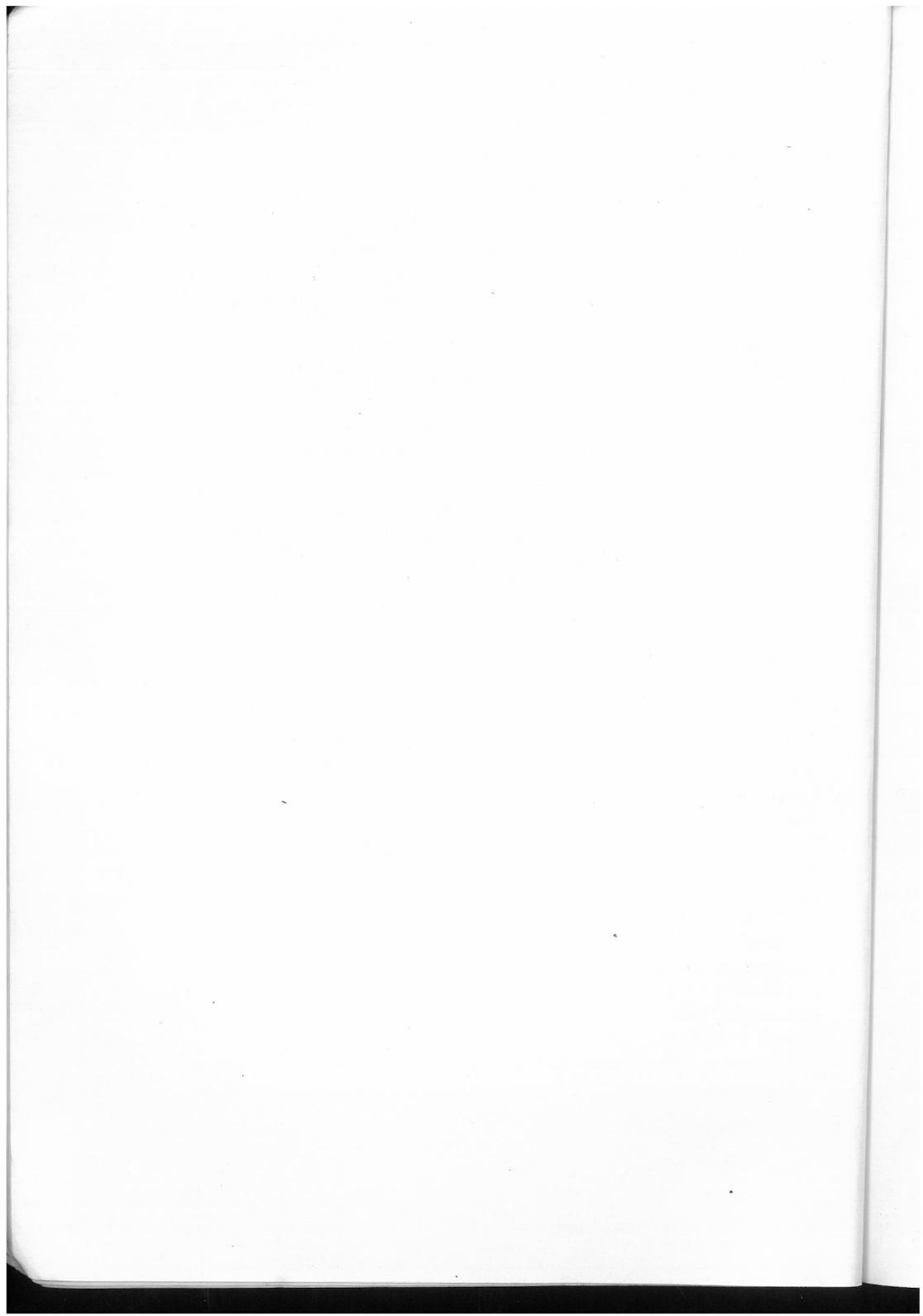
Da mesma forma que a Argila cura tuberculoses, considera-se o Remédio mais eficaz para vencer o cancro.

Muitas Casas de Saúde preferem utilizar os Banhos de Lodo, o que exige instalações especiais.

Actualmente ,por toda a França é utilizada sob diferentes formas e nomes.

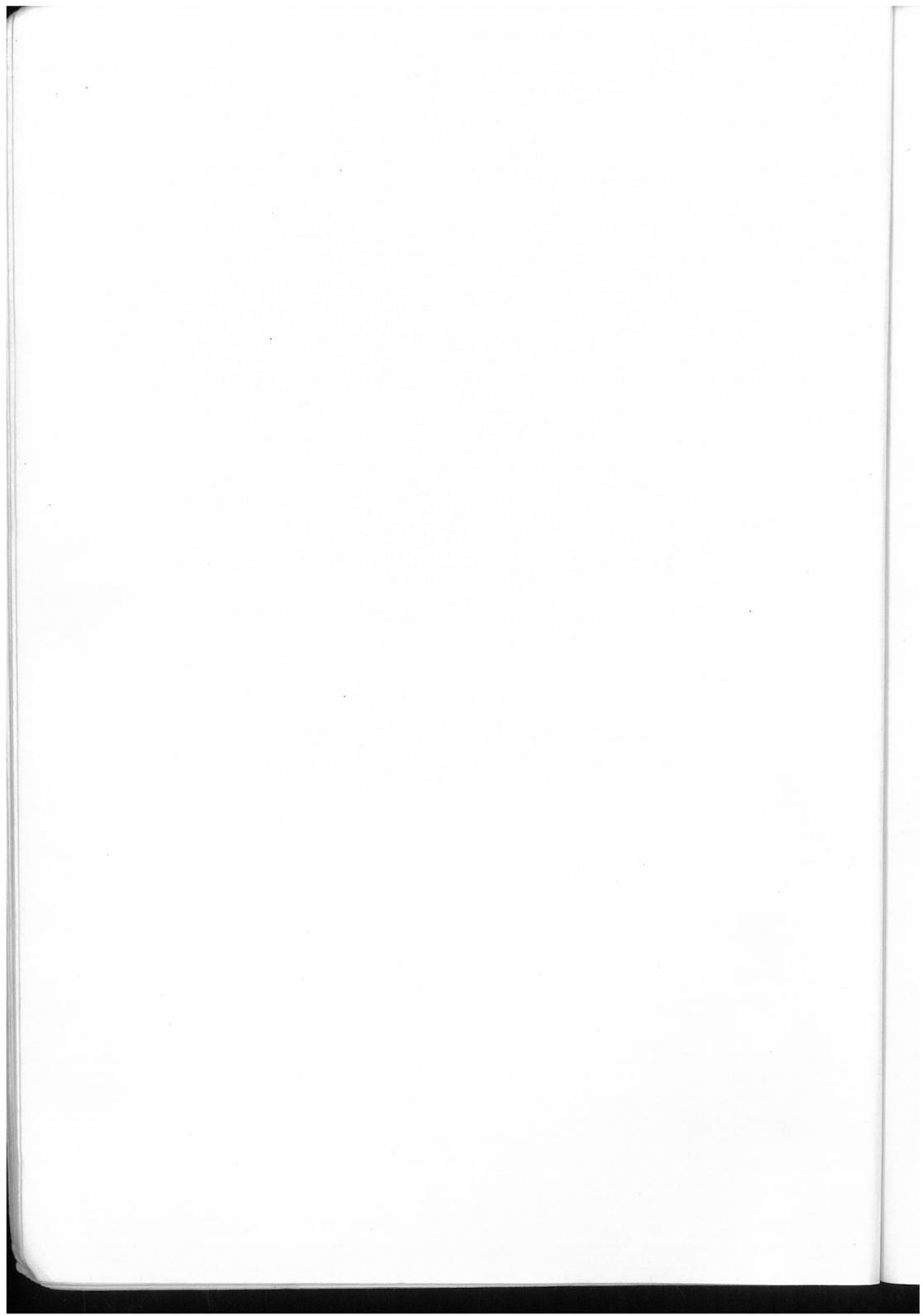
Na região de Chaumont chamavam-lhe «Herbue» e é utilizada pelos criadores da região para tratar em vários casos os seus animais.

Enfim, a Terra, este velho Remédio Natural e popular, começa, na nossa época, a retomar em Terapêutica o lugar que devia ter sempre mantido, graças às suas imensas Virtudes Curativas.



2.ª PARTE

Propiedades curativas



PROPRIEDADES CURATIVAS

As Propriedades Curativas da Argila são inúmeras; entre outras notamos:

Poder de absorção do mal

O seguinte caso demonstra:

O Pastor M. J. Mayer, escreveu no «Caminho para a Felicidade»:

«Com massa de Barro claro curei uma mulher que, havia dois anos, sofria atrozmente de cancro no peito, declarado incurável. Durante oito dias (noite e dia) conscienciosamente aplicou esse Barro, e, o que é notável, embora o cancro fosse interior e o peito não apresentasse chaga, de cada vez que se tirava o Barro vinha aderida grande porção de pus.

«Oito dias depois, a mulher estava completamente curada e purificada, sem intervenção do bisturi. Este caso fala mais eloquentemente do que bibliotecas inteiras.»

Eis agora o que escreveu o médico Heins Battengerb, em Francfort (Meno). «Sobre o Tratamento das Doenças com Terra» no «Progresso da Medicina», 1935:

«O efeito essencial da Terra reside, sem dúvida nenhuma, na sua capacidade de absorção. As suas partículas são de tal forma minúsculas, e por este motivo a tensão da sua superfície tão grande, que pode absorver grandes quantidades de veneno. A Terra pode absorver não só a Água como também os gases.»

Em 1906 o Professor Strumpf declara ter utilizado para os seus doentes atingidos de cólera, de disenteria, etc., o «Bulus Alba» (Terra Curativa da Alemanha) em regime interno e ter obtido bons resultados.

Ela absorve toda a espécie de venenos internos, torna inofensivo todo o micróbio patogénico e elimina-o.

O Abade Kneipp diz, a propósito:

«...Esta questão deu-me a ideia de tratar com Argila os doentes de lúpus e de cancro, e, devo dizer, logo que introduzi esta Cura, tudo se me tornou fácil com os doentes. A Argila tira a inflamação, faz refluir à superfície, purificando desta forma os abscessos e as ulcerações.

«É ainda excelente Medicamento nas dores de cabeça, das costas, das inflamações, edemas e abscessos, intoxicações e entorses.»

Os radiestesistas podem verificar a todo o momento esse poder de absorção; basta examinar uma Cataplasma de Argila com um pêndulo, antes de ser usada, para se verificar que emana forte radiação.

Examinando a mesma Cataplasma de Argila após uma aplicação de duas horas sobre a parte doente, verifica-se uma radiação nitidamente inversa, sinal evidente de que toda a força positiva radiante da Argila se transmitiu ao organismo e absorveu tudo quanto era mórbido, negativo.

Notámos também, em certos casos, que a Cataplasma de Argila emanava, depois de usada, muito mau cheiro, que atribuímos às impurezas que absorveu.

Depois de tantos anos de utilização, a nossa experiência demonstrou-nos que o poder absorvente da Argila é extremamente forte. Esta Terra benfazeja *absorve literalmente o mal*, e em certos casos produz Curas verdadeiramente miraculosas.

No uso interno verificam-se os mesmos efeitos.

No estômago e no intestino absorve os venenos excretados pelos micróbios, tornando-os inócuos e elimina-os. Esta capacidade de absorver substâncias venenosas e tóxicas prova-se por experiências biológicas:

Em laboratório ministrou-se uma quantidade mínima de soluto estricnina a um rato, o qual morreu em poucos minutos. Experimentou-se dar a mesma dose de estricnina a outro rato,

mas juntando-lhe um pouco de Argila; este suportou o veneno sem inconveniente. As mesmas experiências noutros animais deram os mesmos resultados, o que indiscutivelmente prova o poder de absorção de toda a qualidade de veneno e de mal pela Argila.

Ela absorve tudo que é mau: pus, tumores, maus cheiros, gases, fluidos, tudo quanto é mórbida e negativo. O seu poder não lhe permite deixar no organismo o que for prejudicial.

Radioactividade

A «Radioactividade» é a propriedade que certos metais têm (rádio, actínio, mesotério) de irradiar continuamente energia. A Ciência confirma-nos (ver Congresso Médico, em Praga, 1922), que toda a Terra a contém mais ou menos, porém, a Argila contém-na em maior quantidade, devido ao seu grande poder de absorção.

Os Laboratórios de Química Nuclear possuem aparelhos especiais para calcular em *curies-multi* e *multi-microcuries* a radioactividade de certos corpos.

Um amigo mandou analisar Argila parecida com a da Região Parisiense, e cujo teor radioactivo registado pelo Laboratório de Química Nuclear deu uma percentagem de 0,50 por 1000 de radioactividade.

Em geral a concentração radioactiva é de 0,3 a 1,25 unidades Mache.

E ainda há quem negue à Argila poder radioactivo!...

Por observações recentes de laboratórios americanos parece ter-se observado a existência constante duma radioactividade atmosférica e natural. Seria ilógico que a Terra não a contivesse.

Porém, a palavra «radioactividade», tem sido por vezes empregada erradamente, e mesmo maltratada, sobretudo no comércio.

Quando afirmamos que a Argila é Radioactiva, compreendemos que, pelo seu poder de absorção, capta a Radioactividade do Sol (Magnetismo, Electricidade, Luz) ou da Água e do Ar, e que pode irradiar sobre o organismo doente, transmitindo-lhe Força e Vitalidade.

Desta Radioactividade já tivemos muitas provas... Lembrem-nos, a propósito, da experiência original e absolutamente fortuita, de um amigo nosso:

Tendo uma noite posto de molho Argila em copos de cristal fino cheios de Água, para ele, sua mulher e filhos, ficou estupefacto ao ver os copos em mil pedaços na manhã seguinte...

Quanto mais fina e irradiada é a Argila mais Radioactividade contém.

Toda a gente pode verificar a diferença existente entre uma simples Compressa de Água Fria e uma Compressa de Água Argilosa.

Ao mesmo tempo que a Argila absorve o mal, irradia, sobre a parte doente e no organismo inteiro o seu poder radiante de vibrações positivas.

Ao passo que o «radium» aplicado directamente sobre o mal na forma extremamente concentrada destrói as células doentes bem como as sãs, e não deixa senão um vácuo no lugar das células queimadas, na Argila a Radioactividade acha-se no estado natural e em dose infinitesimal, suficiente para as necessidades do nosso organismo.

Utilizemo-la sem receio, pois é a nossa Mãe Terra que actua com toda a Sabedoria, e ficaremos maravilhados com os resultados.

A sua Radioactividade é um Estimulante Vital Natural, que refaz o Equilíbrio Electro-Magnético celular nos organismos deficientes e ajuda a refazer novas células ou absorve as que se encontram em excesso.

Pelo mesmo princípio ela desintoxica o sangue, restabelece o metabolismo normal e dá Vigor e Saúde.

A Cura pela Argila faz parte, conforme indicamos no nosso livro «A Arte de se Curar a Si Próprio», do Método Natural de Cura, isto é, da Terapêutica pelos Meios Naturais que inclui a Alimentação Natural, a Água, o Sol, a Respiração, os Frutos, os Fluidos, as Plantas. Tudo isto é a síntese dos Meios mais poderosos e eficazes para cada um se curar, já experimentados por nós.

ACÇÃO ANTIBACTERIANA

Esta prova-se cientificamente. Mas cada um pode fazer uma pequena experiência. Basta deitar uma colher de sopa de Argila em meio litro de Leite para verificar que, mesmo em tempo de muito calor, este se conservará sem alteração mais tempo sem

ser fervido. Coalhará menos depressa e tereis Leite Esterilizado e bem Vitalizado de forma Natural.

Se os Egípcios se serviam da Argila para mumificar os cadáveres era devido às suas qualidades antibacterianas e anti-pútridas.

Um professor da Universidade de Berlim disse:

«Estou convencido de que se virá a empregar correntemente a Greda, por a considerar obstáculo poderoso à propagação dos bacilos. Por experiência pude observar que, introduzida no aparelho digestivo, exerce imediatamente acção *antibacteriológica*, assim como em feridas e chagas.»

Está, portanto, provado que a Argila, além de dar vida, contém um poder radioactivo que expulsa do nosso organismo tudo que é putrefacção, decomposição e desorganização.

Muita gente julga que ela contém bacilos e receia bebê-la ou usá-la em Cataplasmas directamente sobre uma chaga. Esse receio injustificado é consequência da nossa incongruente civilização.

Não há que recear a presença de bacilos na Argila; sendo esta Radioactiva, os micróbios não podem resistir ao seu contacto. Cada um pode fazer a experiência em si próprio e verificará que nenhum germe mórbido pode resistir à sua irradiação. Pelo contrário, ela é o melhor esterilizador Natural.

A análise executada em Maio de 1928 pelo Dr. Laborde, professor da Faculdade de Farmácia de Estrasburgo, permitiu verificar que a Terra Curativa é *completamente estéril*, isto é, isenta de todos os micróbios, e, além disso, Radioactiva.

Ao contrário de todos os antissépticos químicos, que por vezes matam os micróbios mas destroem ao mesmo tempo as células sãs, a Argila elimina as bactérias e suas toxinas, imuniza contra uma nova infecção microbiana, renova e revitaliza as células, mesmo a das pessoas idosas.

Projectando a sua Radioactividade até aos órgãos mais profundos exalta os Meios Naturais de Autodefesa.

Este trabalho é geralmente atribuído às Vitaminas, cuja composição ainda está em discussão. A Argila, elemento essencialmente Natural que não tem sido modificado, é, portanto, um Alimento Radioactivo, uma Vitamina Mineral Natural e Viva.

MAGNETISMO SOLAR

Eis o que nos escreveu o eminente radiestesista, Rev. Padre G. Dom Lemothe, de Paris, depois de ter analisado a nossa Argila:

«Sem ser tratada pelas Radiações Solares ou Lunares, a vossa Argila Verde, em bebida, depois de reduzida a pó, dá os seguintes comprimentos de onda:

20/40/51/60/80/102/160

o que posso interpretar em linguagem clara, dizendo que esta Argila tem um poder tónico reequilibrador da célula viva e em particular uma especialidade anticancerosa.

«Esta especialidade não visa senão certos cancros, mas, numa forma geral, toda a tumefacção benigna ou grave, bem como qualquer úlcera.»

É que ela concentra em si não só o Magnetismo Vital Solar, como também o Magnetismo Vital do Ar e da Água. O seu Poder Magnético é, pois, mais forte do que o dos outros Elementos, pela sua concentração.

Quando se aplica uma Cataplasma de Argila sobre um órgão doente, é como uma vaga de poderoso Magnetismo Vital que penetra neste órgão, lhe dá Força, Vitalidade, Saúde e afasta tudo quanto é doentio e negativo. Basta experimentar uma única Cataplasma para se verificar a veracidade desta afirmação.

COMPOSIÇÃO QUÍMICA

Vejamos a análise da Argila Verde efectuada pelo Laboratório Municipal da Prefeitura de Polícia de Paris (N.º 52 527, de 21-1-43):

<i>Constituintes</i>	<i>Teor</i>
Silício	49,10%
Alumina	14,61%
Sesquióxido de Ferro	5,65%
Cálcio	4,44%
Magnésio	4,24%
Óxidos Alcalino	3,08%
Anidrido Titânico	0,74%
Humidade	7,40%
Perda ao fogo	10,85%

A Ciência afirma que, quimicamente, a Terra contém em essência os principais Sais Minerais de que o Homem necessita, tais como Silício, Fósforo, Ferro, Azoto, Cálcio, Magnésio, Potássio, etc., nas proporções mais felizes e em forma assimilável pelo organismo humano.

A sua composição tem sido, de facto, examinada quimicamente antes de a tomar e depois de eliminada e verificou-se que uma parte das Substâncias Minerais que continha foi absorvida pelo organismo. Este facto é de grande importância, pois confirma que as substâncias Minerais da Argila são utilizadas pelo aparelho digestivo.

O seu forte teor em Silício torna-a preciosa para fortificar os tecidos elásticos do organismo, em particular nos casos de sangue viciado, arteriosclerose e tuberculose.

O Silício é um verdadeiro cimento para as células.

O teor em Magnésio permite-lhe vencer eficazmente o cancro.

O Cálcio é soberano para a anemia, descalcificação, astenias, tuberculose.

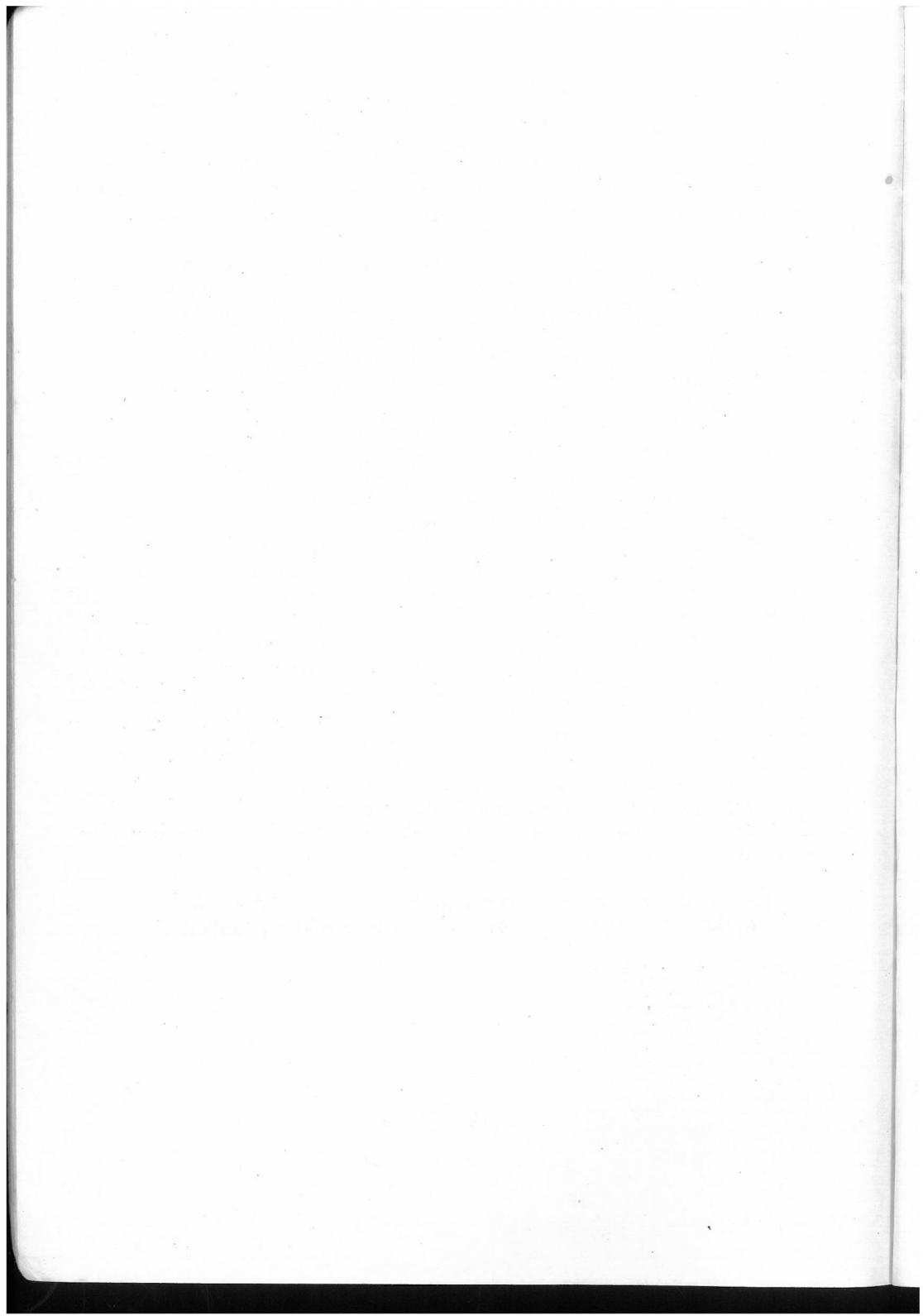
A Argila liberta Oxigénio que, segundo o Dr. Hausse, do Institute of Technology, actua como um verdadeiro antibiótico Natural.

Por outro lado, donde provêm os Minerais e Vitaminas dos Legumes e Frutos que tanto apreciamos? Da terra. Porque não os tomarmos então da própria origem?

É preciso, pois, ficar sempre em contacto com esta abençoada Terra de que fomos criados, se queremos viver saudavelmente, pois ela não só cura as doenças, mas pode também preservar-nos delas se a utilizarmos como preventivo.

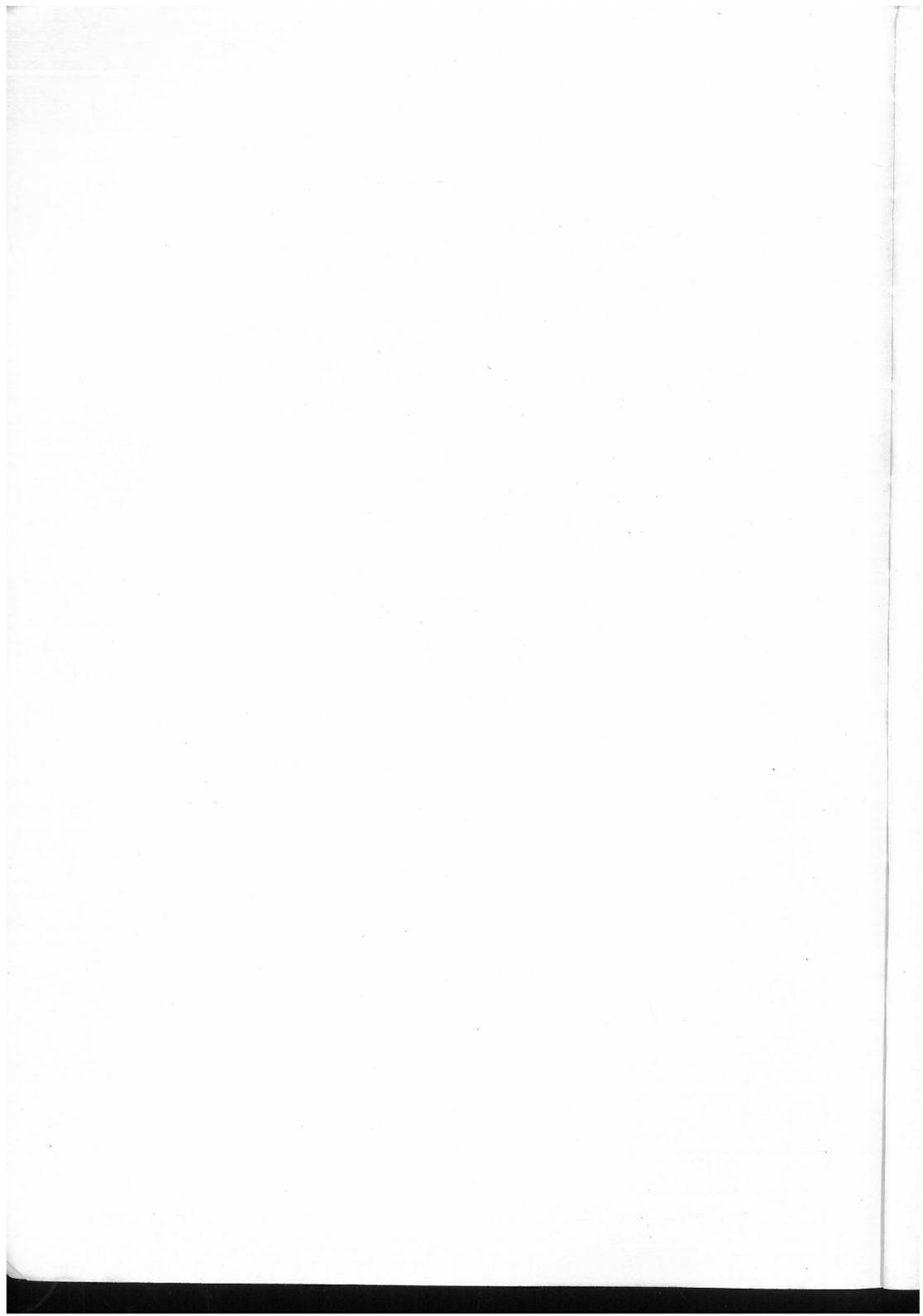
Ao corpo doente ela dá, com justa medida, todos os Elementos Necessários para o Curar Definitivamente, pois é a Fonte de todas as Energias e de todos os Princípios Vitais.

**Não se pode separar a Terra nem da Água nem do Ar,
nem do Sol, porque sem esta união a Vida não é possível.**



3.^a PARTE

Sua utilização



SUA UTILIZAÇÃO

O emprego da Terrã, a título curativo, é, como qualquer outro meio natural, muito simples.

PARA USO EXTERNO

Podemos servir-nos da Argila na forma de:

CATAPLASMAS, COMPRESSAS OU EMPLASTROS

A expressão que mais conviria seria: *Emplastro de Argila*, mas empregando indiferentemente a palavra «Cataplasma» ou «Compressa». Contudo, entenda-se que uma Cataplasma de Argila compõe-se sempre duma espessa camada de Argila estendida num pano ou guardanapo dobrado em 4 e aplicada directamente, a frio, na parte doente.

ENFAIXAMENTOS LIGADURAS E PENSOS

Consistem em um pano ou guardanapo embebidos em Água Argilosa.

BANHOS

Banhos de Água Argilosa ou Banhos de Lodo.

FRICÇÕES OU HUMECTAÇÕES

Fricções ou Humectações com Água de Argila.

Dormir mesmo sobre a Terra.

PARA USO INTERNO

Por via bucal: Gargarejos.

Lavagens: Irrigações.

QUE TERRA SE DEVE EMPREGAR

A melhor, a mais curativa é a que se chama Argila ou Greda; também lhe chamam «Terra para modelar», mas preferimos chamar-lhe «Argila».

Na indústria servem-se dela para fabricar tijolo, telha, louça e toda a cerâmica.

ONDE ENCONTRÁ-LA

Existe em toda a parte e é reconhecível por ser gordurosa e compacta.

Encontra-se nas fendas de terrenos, pedreiras, na vizinhança das fábricas de tijolo, de cerâmica ou doutros produtos similares.

Nos jardins, basta por vezes cavar um pouco para se obter: pode estar quase à superfície ou a 50 cm, ou a 1 metro de profundidade.

Há de várias cores: encarnada, branca, verde, etc., são todas boas, mas achamos a Verde, proveniente da região parisiense, que já fez as suas provas desde há muito, a preferível.

No entanto, a que recomendamos utilizar deve provir de certa profundidade das barreiras, a fim de dar todas as garantias.

Na terra húmida jaz a Vida que nos dá Força e Saúde

O SEU USO EXTERNO

PREPARAÇÃO DA PASTA

Começa-se por expor ao Sol ou ao Ar pedaços de Argila, a fim de os secar.

Se não está bem seca, mas húmida, como é o caso frequente, dissolve-se facilmente na Água.

Se os bocados são muito grossos é melhor parti-los com um martelo, uma vez secos.

Quando a Argila está bem seca, retirar todas as impurezas eventuais que possa conter (palha, pedras, raízes ou outros corpos estranhos), depois deitá-la numa bacia ou recipiente semelhante de madeira, terra, vidro ou faiança. Evitar servir-se de bacias de que tenham saído algumas parcelas de esmalte e nunca utilizar recipientes de metal nem de matéria plástica.

Cobrir a Argila com Água fresca e pura. Pode-se empregar Água da Chuva, de Nascente ou do Mar. Esta é ainda mais eficaz.

Deixá-la repousar aproximadamente uma hora para lhe dar tempo a dissolver-se. Se ainda há bocados sólidos, grumos, esmagá-los com a mão ou uma espátula de madeira (nunca empregar nem deixar dentro algum objecto de metal que possa deteriorá-la).

A pasta assim obtida deverá ser muito homogénea, sem grumos e de consistência tal que não entorne, isto é, como a pasta para modelar ou o betume.

Desde que essa massa esteja bem diluída, ei-la pronta a utilizar-se.

O recipiente que a contém será exposto ao Sol e o maior número de vezes possível, ou, à falta deste, ao Ar Livre e à Luz, para se carregar constantemente de Magnetismo Solar.

Quando for necessário, juntar Argila ou Água em quantidade conveniente para que a massa fique sempre regular, não demasiado espessa nem muito líquida, sempre pronta a ser empregada.

Conserva-se indefinidamente, contanto que seja exposta frequentemente ao Sol.

COMO PREPARAR A CATAPLASMA

(Ver fig. 1)

Dobrar em duas ou quatro partes, de dimensão maior do que a Cataplasma que se quer fazer, um tecido de linho, algodão ou de seda crua, ou mesmo lã, ou, na falta deles, *qualquer pano ou guardanapo usado*.

Pô-lo numa mesa ou superfície plana e, por meio de colher ou espátula de madeira, espalhar a massa sobre o pano. Esta camada *deve ser mais larga do que a parte doente a tratar e ter a espessura de dois dedos, ou seja uns dois centímetros*.

Ter presente que a Cataplasma deve ter uma superfície bem plana e regular, sem asperezas nem partes duras, e a espessura de *dois centímetros* ou *dois dedos*. Se for mais espessa tanto melhor.

Não esqueçamos que a Argila tem o poder de absorver o mal e em troca transmitir ao organismo o seu Magnetismo Solar. Se a camada de Argila é muito delgada, a quantidade de radio-actividade que poderá dar será claramente insuficiente e não absorverá todas as impurezas.

Se tiver de se aplicar sobre parte cabeluda, é preferível, a fim de evitar aderência, recobrir a superfície com baze muito fina, de forma que o contacto directo com a pele subsista o mais possível. Lavar bem a gaze depois de a usar, antes de tornar a empregá-la.

COMO APLICÁ-LA

Antes de aplicar uma Cataplasma é preferível limpar a parte doente com um pano molhado. Tratando-se de chaga, é preciso sempre lavá-la com água corrente.

Depois de ter preparado uma Cataplasma conforme acima indicado, *aplicar a Argila mesmo à pele na parte doente* (verificar se está bem em contacto com a epiderme e a ela adere totalmente).

Fixar a Cataplasma com uma tira de pano, de forma que não se desloque e fique aplicada sobre a parte afectada. Mantê-la com alfinetes de ama e envolver tudo com lã ou flanela.

A Cataplasma deve estar solidamente fixada, mas evitar apertar demasiado a ligadura, para não dificultar a circulação do sangue.

No caso de o doente ter de ficar de cama, é preferível proteger o lençol, pondo outro pedaço de tela debaixo do doente.

DURAÇÃO

Em geral, a Cataplasma deve ficar, no máximo, duas a três horas no seu lugar.

Se a Argila é mais particularmente destinada a absorver as toxinas ou os maus humores, far-se-á uma pasta mais compacta que não se deixará sobre a parte afectada mais de hora e meia. Logo que se sinta ter-se tornado seca e quente, de contacto desagradável, deve-se tirá-la e substituí-la.

Se, pelo contrário, se destina a dar força, vitalidade, radio-actividade à parte doente, far-se-á a massa mais húmida e então poderá deixar-se colocada umas três horas.

COMO TIRÁ-LA

Após duas ou três horas de aplicação, ou *desde que se sinta a pasta ter secado ou arrefecido, é preciso tirá-la.*

Tirar então o tecido de lã, desfazer a ligadura e levantar dum golpe a Cataplasma, e a Terra destacar-se-á sozinha.

Desde que se retirou a Argila, lavar bem a parte doente com Água Fria ou Morna; mas não fervida.

Se ainda aderem à Argila pêlos ou cabelos, separá-los por meio de algodão embebido em Água Morna.

A Argila servida deve inutilizar-se, pois está carregada das toxinas absorvidas, e não pode tornar a servir.

Ter o cuidado de embrulhá-la num papel e deitá-la fora onde as crianças ou animais não possam tocar-lhe.

Pôr imediatamente em água o guardanapo, ou tela ou gaze, e lavá-lo.

A ligadura e o outro tecido de lã devem pôr-se a secar.

QUANTIDADE

Varia conforme o caso e o estado do doente.

Em geral, duas ou três Cataplasmas por dia bastam, mas podem aplicar-se mais. Nos casos graves e urgentes, aplicar as Cataplasmas uma após outra, dia e noite, *sem qualquer perigo*, pois a Argila nunca faz mal e a cura será rápida.

Apenas uma por dia é insuficiente. Pelo menos são necessárias duas ou três diariamente para obter bom resultado.

Não se deve ter qualquer receio de provocar alguma vez dor, inchação ou mesmo abcesso. Nesses casos, pelo contrário, aumentar o número até se aplicarem uma após outra (se não se trata de órgão da digestão).

Por vezes, basta uns dias de tratamento intensivo para se obter a Cura, mas às vezes é necessário continuar com os mesmos cuidados durante meses. Em qualquer caso deve-se preservar até curar e continuar ainda depois para fortalecer a parte tratada.

PODE-SE AQUECÊ-LA

É indispensável que a Argila seja sempre empregada *fria*, no seu estado natural, pois em geral deve aplicar-se em sítio congestionado, e para que a sua eficácia seja total deve ser posta a frio. A vitalidade do doente será aumentada pela reacção provocada.

É melhor não colocar a Cataplasma de repente; começar devagar por uma ponta, a fim de habituar a pele lentamente ao contacto da Argila, e depois continuar a assentá-la pouco a pouco, pois assim choca menos do que pousando-a duma pancada.

Em seguida envolvê-la com um tecido de lã. Nos casos graves o doente deverá ficar na cama bem coberto. Se for fraco e friorento, ajudá-lo a aquecer-se com saco de Água Quente. Mas evitar sempre aquecer a Argila, se não nenhuma reacção se efectuará e a Cataplasma não produzirá efeito.

No entanto, no caso particular de o doente ter frio interior ou dores reumáticas, artríticas ou nevrálgicas, começar com Compressas de Água Quente.

Aplicar sobre a parte doente uma Compressa Quente e renová-la até que essa parte tenha aquecido suficientemente e depois colocar sem receio a Cataplasma de Argila fria.

Se, apesar disso, não se puder suportar o frio, pode-se aquecer a superfície de Cataplasma passando por cima, várias vezes, um ferro de engomar bem quente ou uma tampa aquecida, ou ainda, expondo-a ao vapor de água em ebulição ou perto dum radiador, ou outro meio similar.

Nunca aquecer a Argila directamente sobre o lume, pois assim perderia toda a eficácia. Aliás, não é indispensável que seja muito quente; basta evitar a primeira sensação de frio na pele.

A nossa experiência provou-nos que, assim como os legumes perdem, pela cozedura, os seus princípios activos — as Vitaminas —, a Argila exposta ao fogo, *perde o seu poder radioactivo*, e o seu poder de absorção fica diminuído.

O Emplastro de Argila coloca-se geralmente na parte congestionada, e o próprio bom senso incita-nos a tratar pelo Frio e nunca pelo Calor. Já explicámos que a Argila para actuar eficazmente, deve provocar uma *Reacção*.

Em certos casos, pode-se aquecer o doente com o auxílio de botijas. *Mas quando o corpo não tem calor natural* suficiente como em pessoas idosas ou doentes muito anémicos, ou quando as partes doentes arrefecem *facilmente*, não se deve aplicar Cataplasmas de Argila.

É então indispensável actuar com Cataplasmas doutra natureza, mais Quentes (Ver adiante o capítulo das «Fórmulas»).

Tão-pouco se deve comparar a Argila Cozida com a Lama Quente das estações termais, cujo Calor é *natural*. A Lama Quente de Dax, Dacos, etc., é, quanto a nós, mais radioactiva, mas o seu poder de absorção é menor do que o da Argila Fria. A seguir vão os resultados da nossa experiência, podendo cada um experimentar por sua vez.

SOBRE QUE PARTES DO CORPO APLICÁ-LA

Pode aplicar-se em qualquer parte do corpo, pois a Argila nunca faz mal e não pode senão fazer bem. Geralmente, o doente sabe melhor do que ninguém em que sítio pô-la, mas eis algumas indicações:

Na cabeça:

Para aliviar a cabeça, é preferível sempre colocar Cataplasmas na nuca. Para evitar que a pasta adira aos cabelos, pôr na

superfície da Cataplasma uma gaze muito fina, levantar o cabelo e aplicá-la justamente entre as orelhas. Segurá-la com uma ligadura como um turbante. Proceder da mesma forma para a Cataplasma na testa. (Ver fig. 2).

Nos olhos:

-É melhor pôr a Cataplasma num olho primeiro e depois no outro. Se o doente a suportar bem, pode-se pô-la nos dois olhos ao mesmo tempo. Fechar bem os olhos antes de a colocar.

Nas orelhas:

Pode-se pôr atrás ou em volta das orelhas. No caso de inflamação ou supuração, obtura-se o canal auricular com um pouco de algodão e aplica-se o Emplastro de forma que a orelha fique coberta.

No pescoço:

Pô-la de preferência na garganta ou abaixo das orelhas, mas evitar colocar uma Cataplasma a toda a volta do pescoço. Não apertar de mais (Ver fig. 3).

No peito:

Colocá-la devagar para evitar a reacção do frio, fazê-la larga mas não muito espessa.

Nas costas:

Fazê-la muito larga e espessa.

Na coluna vertebral:

Esta Cataplasma deve ter 20 centímetros de largura a todo o comprimento da coluna vertebral. Ligar suficientemente apertada para aderir bem.

Prestar atenção às reacções que provocar. Se não for suportada, levantá-la e actuar com Cataplasmas doutra natureza.

No coração:

É o órgão mais delicado com o qual é preciso actuar com muita prudência. É melhor começar por pensos de Água Argilosa. Para os doentes que a suportam bem, a Cataplasma não deve ser demasiado grande nem muito espessa e sobretudo ter o cuidado de aplicá-la devagar e longe das refeições.

As pessoas não experimentadas devem abster-se de fazê-las ou de as aconselhar.

No estômago :

Fazê-la larga e espessa e pô-la duas horas antes das Refeições ou pelo menos duas horas depois. Só uma por dia é na realidade insuficiente; são precisas pelo menos duas.

Nos rins:

A Cataplasma deve ser bastante larga para cobrir os dois rins e muito espessa (Ver fig. 4).

No ventre:

A Cataplasma no baixo ventre (em triângulo) deve ser bem larga e muito espessa. (Ver fig. 5).

As mulheres devem abster-se de as usar durante o período das regras.

Nos membros:

Aqui é preciso aplicar Cataplasmas muito espessas e numerosas.

Para os joelhos, cobrir toda a superfície. Podem-se pôr na barriga da perna e nos artelhos.

Nas partes sexuais e no ânus:

É preciso fazer as Cataplasmas em cruz ou em T, passando entre as pernas e ligar em volta da cintura. Para evitar saírem os panos cobri-los com um pano ou tela.

Estas Cataplasmas em vez de fatigar o organismo, fortalecem-no.

A consistência do Emplastro deve ser bastante compacta. Ter o cuidado de o deixar bem aderente.

Não se deve aplicar Cataplasmas no peito, no estômago ou no ventre durante as refeições ou logo a seguir.

Esperar que a digestão esteja bem adiantada. Podem pôr-se duas horas antes ou duas horas depois da refeição.

Em todas as outras partes do corpo podem-se aplicar em qualquer ocasião.

Quando se aplica uma Cataplasma à noite ao deitar, na parte doente, deve-se retirá-la ao fim de três horas aproximadamente e, se possível, renová-la por outra previamente preparada. Para a conservar toda a noite sem secar, põe-se a Argila em folhas de couve ou de acelga, mas esta Cataplasma não é muito absorvente.

É igualmente possível aplicar duas ou três Cataplasmas ao mesmo tempo outra no baixo ventre, a acção ainda será mais eficaz.

A Cataplasma no baixo ventre tem grande importância, pois atrai para a parte inferior, para as vias de eliminação natural todas as toxinas disseminadas no organismo. Devia-se recorrer a isto sistematicamente e, além disso, pôr uma sobre o mal local, caso o doente a possa suportar.

Para uso *externo*, nos casos urgentes e quando não haja possibilidade de arranjar Argila, pode-se empregar Terra o mais possível aproximada daquela, tal como o Caulino, Greda ou Barro, contanto que esteja limpa, mas só em casos excepcionais, pois convém sempre usar a Argila por ter propriedades medicamentosas.

BANHOS DE LAMA

Os Banhos *parciais* são muito recomendáveis. Podem-se fazer facilmente em casa. Trata-se de, durante uns 20 minutos, mergulhar os membros (braços, pés, pernas, mãos) num recipiente contendo pasta muito líquida de Terra Curativa, que pode servir duas ou três vezes, se o recipiente é grande. No caso de dores nos pés, nas mãos ou frieiras ou outras, meter as mãos ou os pés numa bacia de água Argilosa previamente exposta ao Sol, se possível.

Para os Banhos *Completos*, de que se fazia bastante uso, Just dá as indicações seguintes:



Figura 1

Dobrar um pano em quatro. Pôr-lhe uma camada de Argila, larga e muito espessa, aplicar esta mesma sobre a pele durante umas 2 horas
Deitá-la fora depois de utilizada.

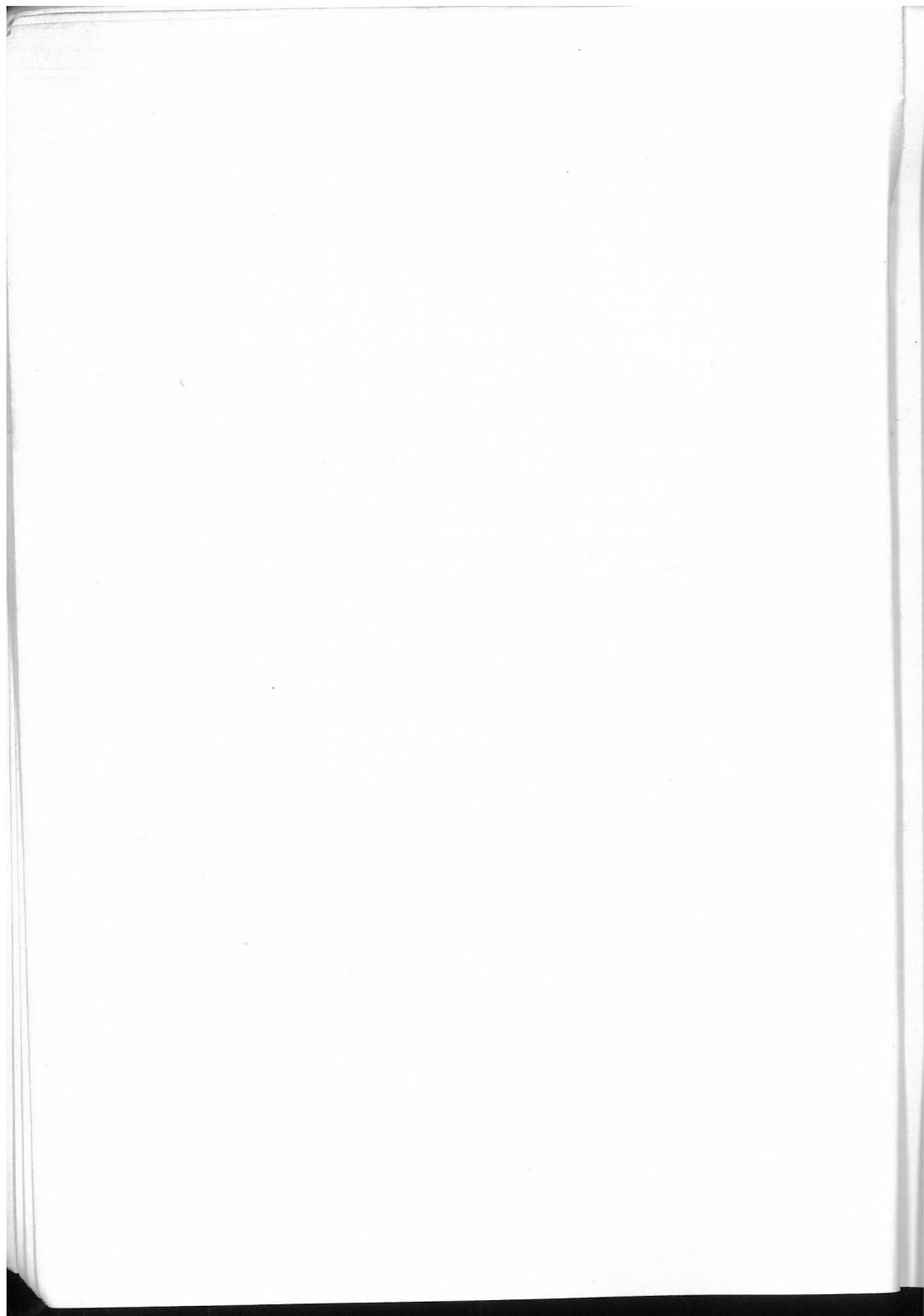
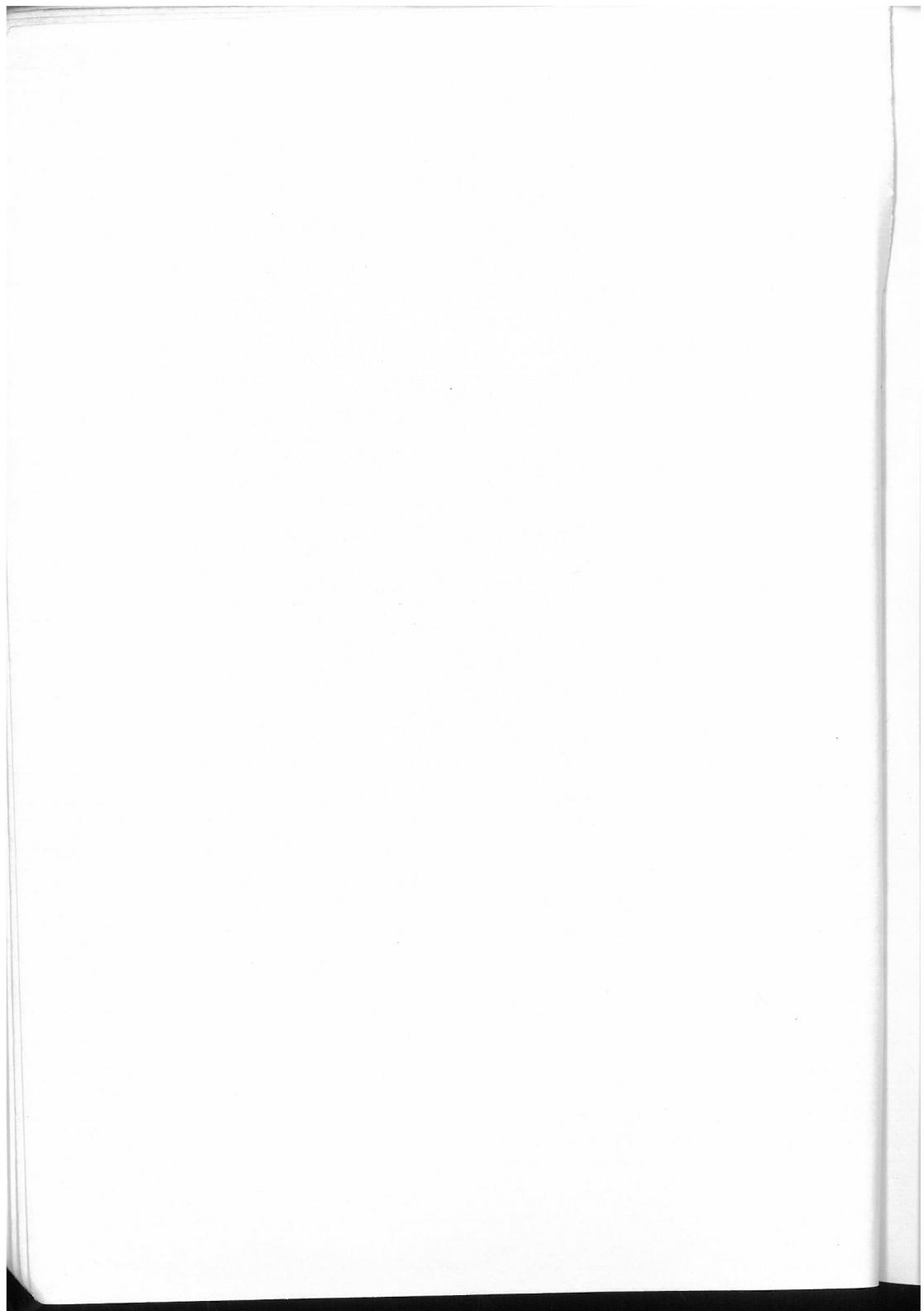




Figura 2

Aplicação de argila na cabeça



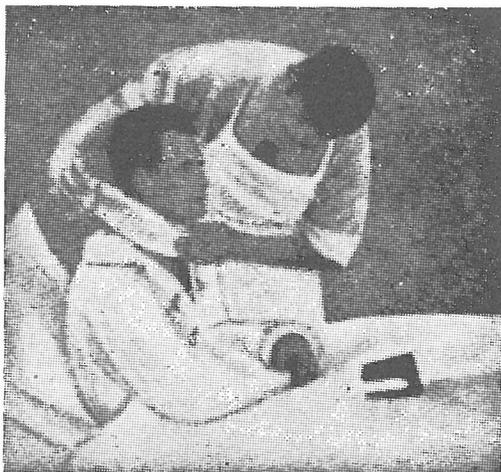


Figura 3

Aplicação duma Cataplasma de Argila no
pescoço ou na garganta

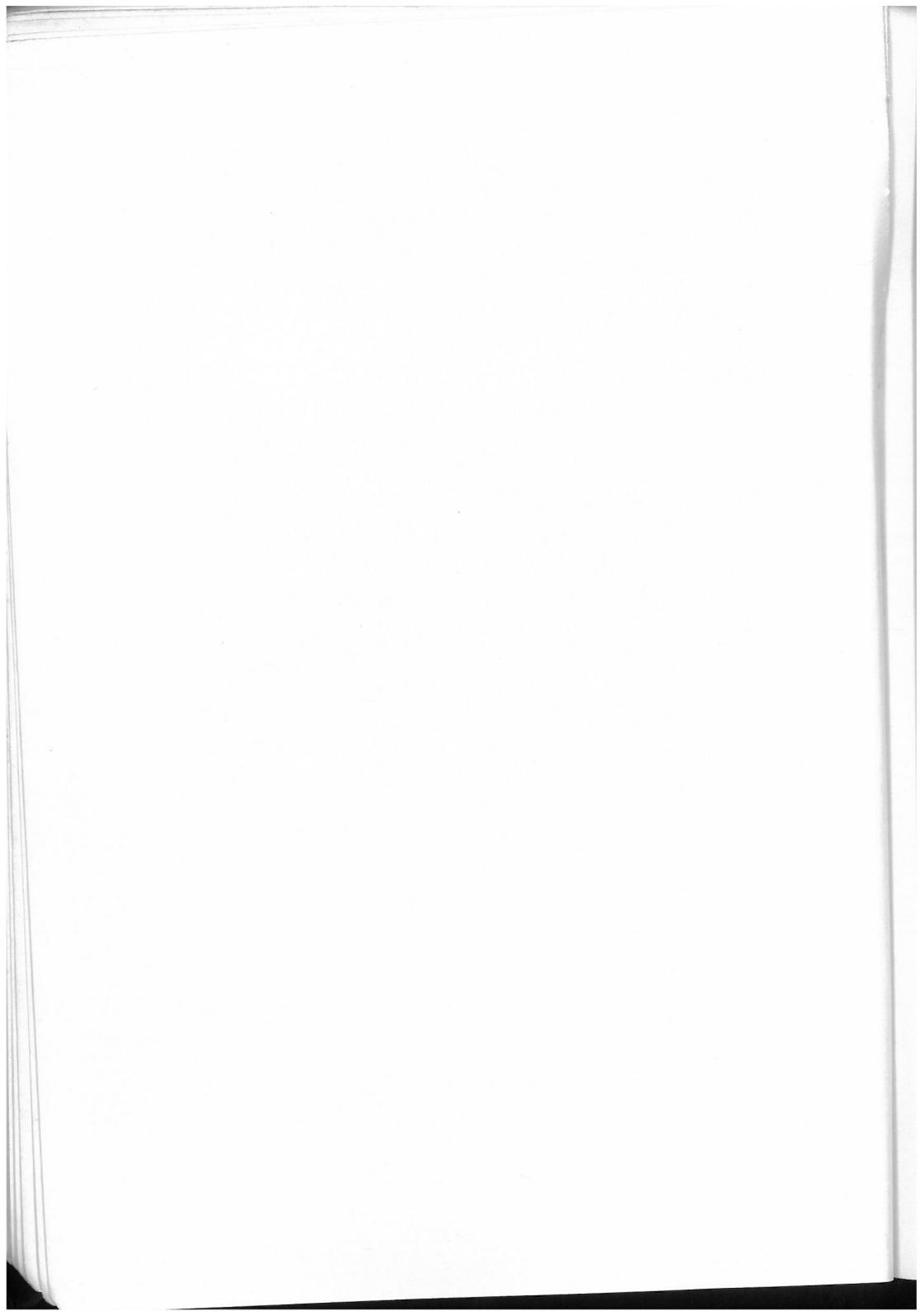




Figura 4

Aplicação duma Cataplasma na região renal

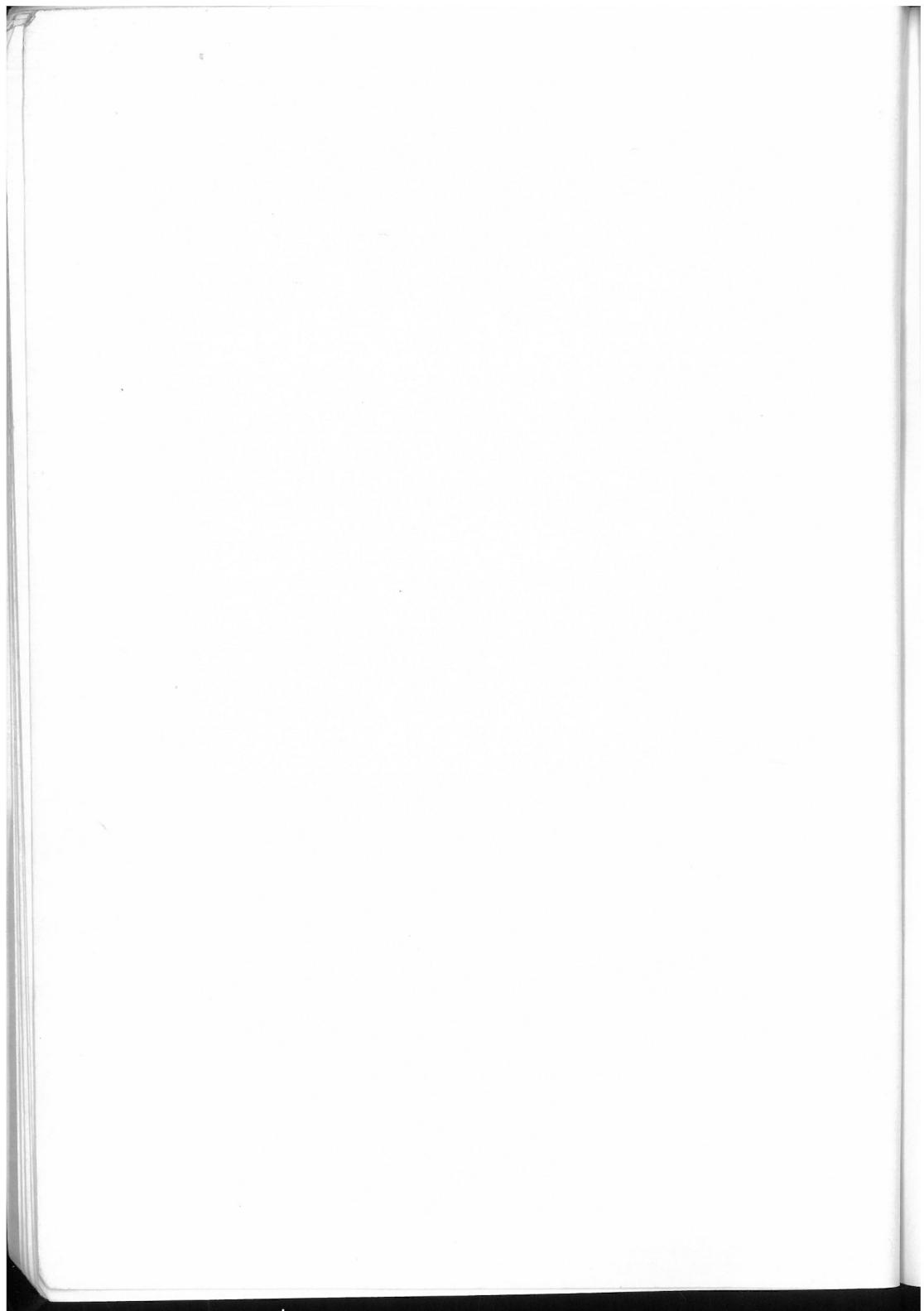
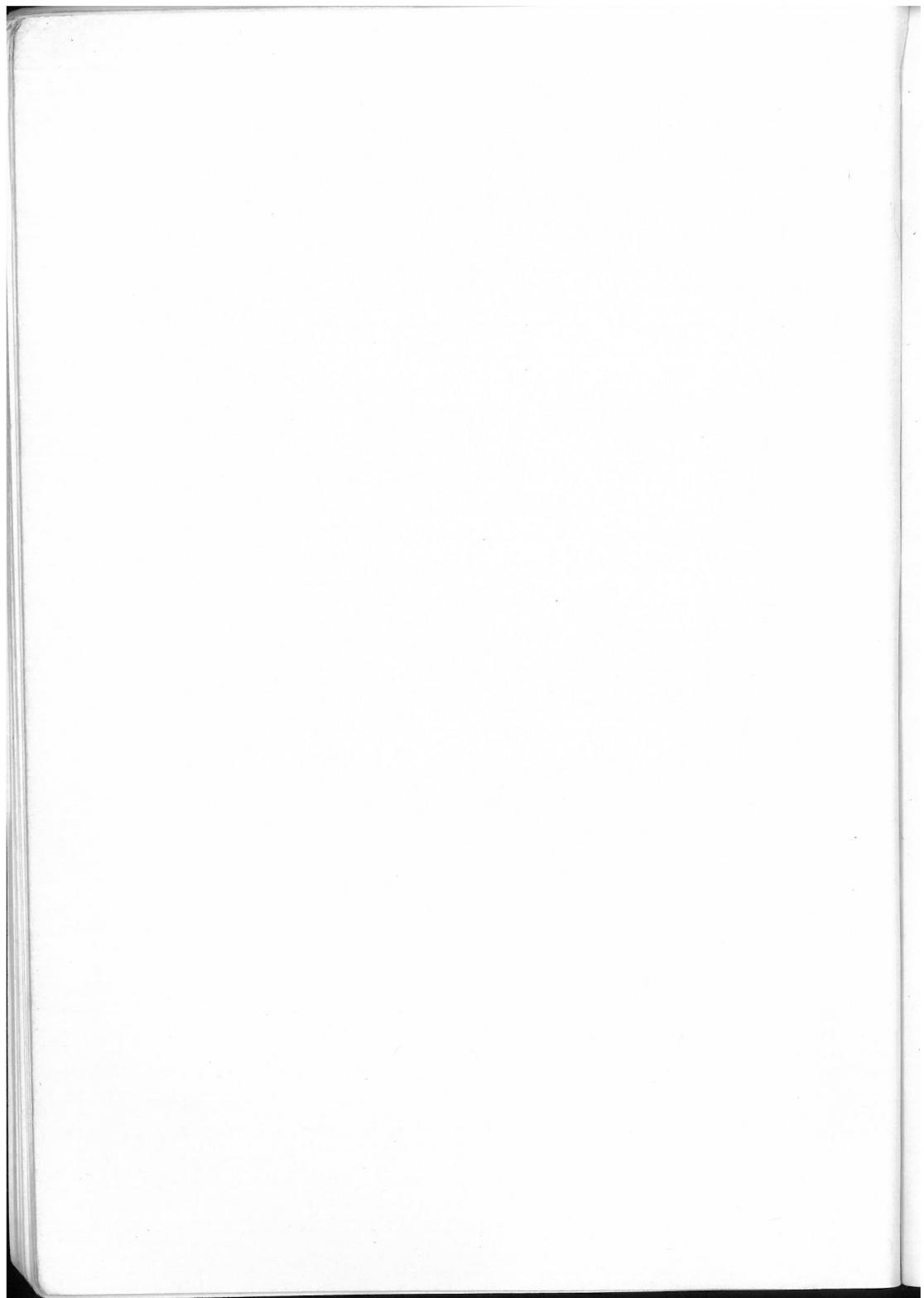




Figura 5

Aplicação da Cataplasma no baixo ventre



«Cava-se um buraco na Terra, introduz-se nele boa Argila e água; mexe-se até obter uma massa líquida e rala, põe-se aí o doente, nu, até aos ombros, protegido por folhagem, ramos ou grande chapéu de palha.

«Se o tempo está fresco e o doente é friorento, junta-se Água Morna à Massa. Este Banho pode tomar-se seis ou sete vezes sem necessidade de renovar a Terra Curativa; bastará deitar mais água e mexer de novo.

«Podem-se tomar um ou dois por semana. Após o Banho, lavar e deitar o doente, cobri-lo bem e dar-lhe Tisanas Quentes.»

Este banho, que não se pode tomar senão nas estações quentes, aconselha-se sobretudo em doenças das partes inferiores do corpo: baixo ventre, rins, pernas e doenças dos ossos. A duração normal deve ser de meia a uma hora, conforme o caso e a tolerância do doente. Ao princípio, em certos casos, este Banho começa por enfraquecer; noutros, reconforta e fortifica.

DORMIR MESMO SOBRE A TERRA

Nas regiões quentes, para todas as doenças nervosas, é muito salutar dormir nu sobre a Terra.

Escolhe-se um bom local e boa terra (seja qual for), cava-se para a arejar e a pessoa deita-se ao comprido nua sobre ela, cobrindo-se bem com cobertores de lã.

É preferível fazê-lo sob a vigilância de pessoa experimentada.

ENFAIXAMENTOS E COMPRESSAS

Quando não seja muito fácil aplicar a Cataplasma como para os olhos, ouvidos, etc., podem-se utilizar as Compressas de Argila. Arranja-se então Água Argilosa Semilíquida e Turva. Molha-se nela um pano de lã ou de Algodão e deixa-se embeber bem. Logo que tenha absorvido bem a Água, aplica-se sobre a parte doente e cobre-se com um pano de lã. Mudar a compressa com frequência.

O mesmo processo pode utilizar-se quando se deseja pôr uma grande parte do tronco em contacto com a terra e envolver um membro ou o tronco.

Os enfaixamentos do tronco ou do corpo inteiro devem fazer-se na cama e cobrindo bem o doente.

FRICÇÕES E HUMECTAÇÕES

Podem-se fazer Fricções com Água de Lama também. Impregnam-se as mãos ou algodão em Água Argilosa e fricciona-se em seguida a parte doente.

Nos casos de reumatismo, artritismo, paralisia nervosa ou anquilose, para tornar estas fricções mais eficazes, pode-se juntar à Água lodosa dois ou três dentes de Alho espremidos.

Na tuberculose, friccionar o peito e a garganta duas ou três vezes por dia com esta mistura muito eficaz.

As Humectações fazem-se embebendo algodão ou um pano em Água Argilosa, molhando a parte doente e deixando secar ao Ar Livre.

UNGUENTOS

Pode-se preparar um unguento misturando Mel, Manteiga, ou Glicerina, conforme o caso, ao Pó de Argila muito fino que tenha estado exposto ao Sol.

Todas as excrescências, frieiras, verrugas, empolas, manchas, inchação, etc., podem ser tratadas com unguentos ou pequenas Compressas de Argila.

O Dr. Carton aconselha pequenas Compressas feitas de duas partes de Glicerina e uma de Argila.

GARGAREJOS

Dissolver numa vasilha ou num grande copo com água duas boas colheres de sopa de Argila em Pó e mexer antes de usar.

CLISTERES

Para esta preparação, deitar em dois litros de Água quatro ou cinco boas colheradas de Argila muito fina e misturar bem.

A Água deve ser Fria ou ligeiramente Morna. Ter o cuidado de fazer em jejum, estando o doente deitado sobre o lado direito.

Estes Clisteres, em vez de fatigar o organismo, fortalecem-no.

INJEÇÕES

A mesma preparação para os Gargarejos. Nunca devem ser dadas Quentes, mas Mornas, ou, melhor, Frias.

PARA OS DENTES

É o melhor dos dentífricos. Deve-se empregar Argila bem gordurosa, muito fina e sem Areia, para evitar destruir o esmalte. Não só limpa os dentes, mas conserva-os sãos.

Ter cuidado com os dentes chumbados.

PÓ HIGIÉNICO

O Pó de Argila muito fino e bem exposto ao Sol é um maravilhoso Pó Higiénico que se pode utilizar em vez do talco e doutros pós perigosos para a Saúde. Pode-se também utilizar para polvilhar feridas, chagas, etc., e para cheirar em caso de catarro e sinusite.

TAMPÕES

Pode-se igualmente fazer um tampão de Argila da grossura de um dedo, envolvê-lo em gaze e aplicá-lo, deixando-o ficar uma hora ou duas no máximo.

PARA A PELE

É o mais eficaz dos cremes de beleza e muito empregado pelos Institutos de Beleza e Estética, que a misturam com outros pós. Mas só, é muito mais activa para fazer desaparecer as rugas e tornar a pele jovem e fresca: basta para isso lavar-se frequentemente com Água Barrenta.

Podem aplicar-se Compressas muito embedidas em Água Argilosa e tirá-las antes de secarem. Ao tirá-las lavar-se e em seguida passar pelo rosto algodão embebido em Água Citrinada. Também se pode lavar com uma Infusão de Camomila ou, melhor, friccionar a pele com um pouco de Azeite (para as peles secas), ou com Sumo de Limão (para a pele gordurosa).



A SUA EFICÁCIA EM USO EXTERNO

Extremamente usada, a Argila emprega-se principalmente em Cataplasmas ou Compressas. Logo que se aplica, o doente experimenta uma sensação muito agradável de alívio; é que ela irradia sobre a parte doente a sua radioactividade e o seu magnetismo solar, que dão vida e força, purifica as células fracas ou doentes ou ainda as renova por outras células sãs e fortes; em seguida absorve as células mortas e tudo quanto há de mau no organismo.

Tem a vantagem de poder ser utilizada em qualquer caso de doença aguda ou crónica e nas chagas, queimaduras, feridas, fracturas, etc., seja em que idade for, *sem qualquer receio, pois nunca faz mal.*

Quando se aplica a Argila sobre o mal, deve-se pôr em evidência que é a Natureza que actua com o seu poder bio-radiante e toda a sua sabedoria. Deve-se pois ter confiança, abençoar esta terra e deixá-la fazer o seu trabalho de reconstrução celular.

A experiência mostrou-nos que ela actua muito diferentemente segundo o grau de intoxicação do doente, e dá, nalguns grande alívio e mesmo cura rápida; noutros, pelo contrário, as melhoras são lentas, o mal parece por vezes agravar-se, pode formar-se abcesso com derramamento e pus. É a prova do bom trabalho de depuração pela Argila. Neste caso deve-se perseverar nos cuidados e mesmo redobrá-los.

Nos tumores, em chagas abertas supurantes, eczemas ou outras doenças da pele, tais como urticária, zona, erisipela, aplicar as Cataplasmas *directamente na chaga sem nenhum receio de infecção*, pois ela é poderosamente bacteriana.

Ter o cuidado de a tirar ao fim de duas ou três horas, lavar a parte tratada e renovar as Cataplasmas ou Compressas até se curar.

Não se preocupar com a demora da chaga em fechar; antes de definitivamente fechada, a Argila deve absorver através da chaga todas as toxinas, os maus humores, as impurezas que se encontram em *todo o organismo*. Deve-se compreender este trabalho e saber que em certos casos pode suceder que a chaga abra ainda mais. É só quando tudo esteja purificado que ela fechará *para sempre* e sem deixar qualquer vestígio.

Notar, pois, isto bem: quando uma chaga ou um tumor se fechar naturalmente pela Argila e pelo Tratamento Natural, pode-se ter a certeza de que o organismo inteiro ficou purificado e o mal não mais se manifestará se se continuar em seguida a observar uma Alimentação e uma Vida Sã conforme preconizamos.

Para se curar de qualquer cancro, tumor, varizes, úlcera interna ou externa, aplicar sobre a parte doente cinco a seis Cataplasmas seguidas por dia. Tomar, podendo, três Banhos Naturais por dia e ter, bem entendido, uma Alimentação estritamente Vegetariana. Em princípio nenhum cancro pode resistir a estes Tratamentos, excepto nos casos desesperados e no caso em que os órgãos são destruídos irremediavelmente por outros tratamentos (rádio, raios X, operações, etc.).

Nas doenças orgânicas (pulmões, estômago, fígado, rins, etc.), os Emplastros ou Compressas podem aplicar-se localmente.

Para acalmar seja o que for, a Argila é um remédio muito poderoso. Nos males da cabeça, dos olhos e dos ouvidos, em todos os casos de doenças nervosas, é preciso pôr Cataplasmas na nuca (à raiz dos cabelos), repetidas o mais possível e na parte inferior da coluna vertebral.

Para toda a espécie de inchaços, protuberâncias, tumores, etc., nada há melhor do que a Argila aplicada com perseverança.

Na hidrofobia (mordedura por cães raivosos), o mesmo tratamento: fazer imediatamente uma Cataplasma de Argila ou Greda ou Limo, pois é preciso actuar depressa neste caso. Fazer as Cataplasmas umas atrás das outras e dar a beber Pó de Argila, pôr o doente a Dieta e Banhos Naturais.

Também muito indicada nos casos de entorse, luxação, contu-

sões. Nas fracturas de ossos causadas por acidente ou de qualquer outra origem, é maravilhosa. Uma pequena de nove anos, ao cair duma bicicleta partiu a tibia da perna direita em dois sítios; teve de passar 40 dias no hospital, de cama, com gesso; aplicaram-lhe Cataplasmas de Greda uma após outra; em 15 dias podia retomar as suas caminhadas de bicicleta sem o menor sofrimento.

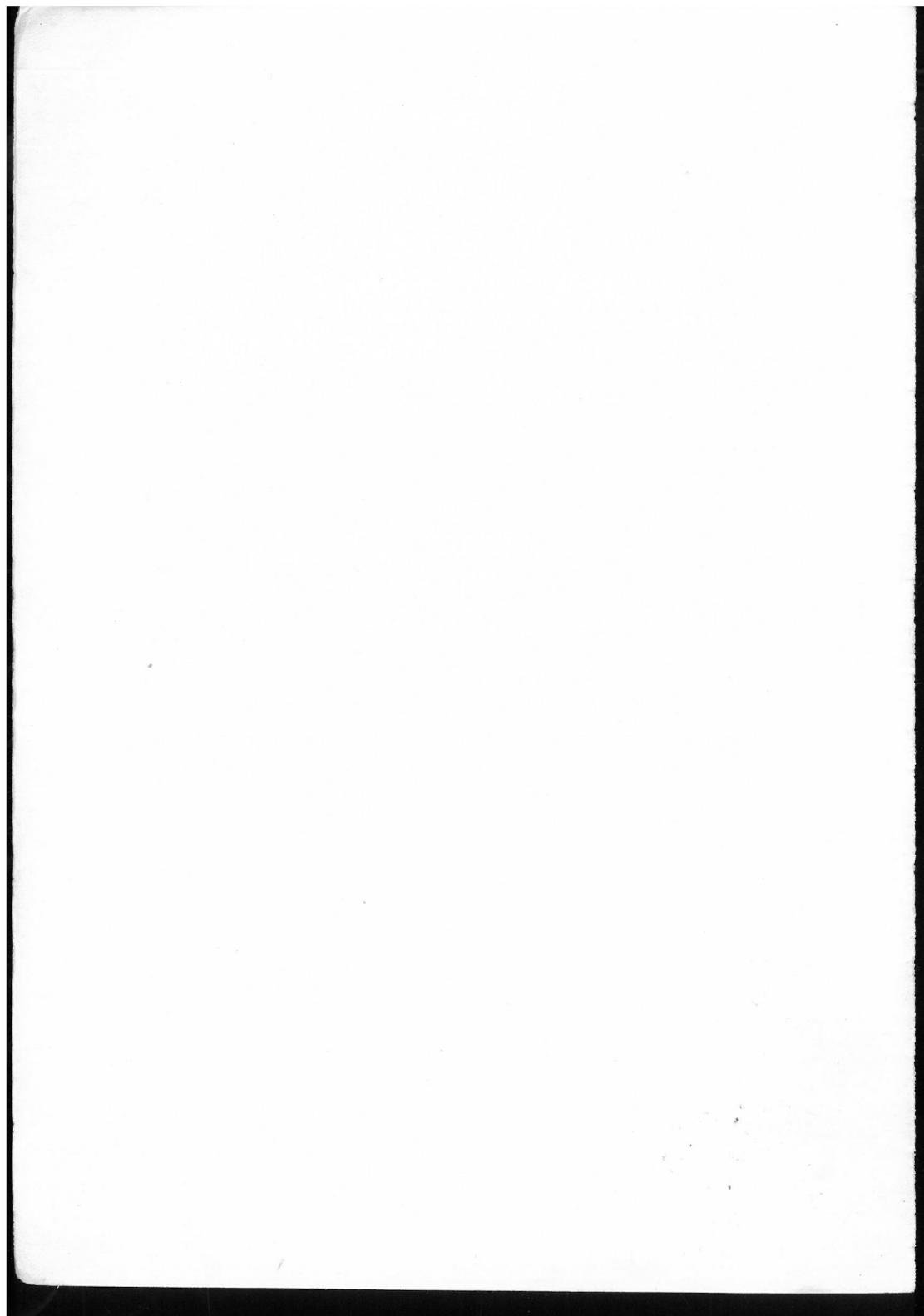
Esta cura foi obtida excepcionalmente rápida porque a pequena seguia o nosso Regime Natural e estava de perfeita Saúde. E temos tido outras Curas análogas.

Nas queimaduras pôr imediatamente Cataplasma de Argila uma após outra.

Cumpre-nos insistir neste ponto: a Argila pode utilizar-se sem receio nenhum na Cura de todas as doenças, tanto internas como externas. Mas o que jamais se deve perder de vista é que: nenhuma verdadeira Cura é possível sem se adoptar uma Alimentação Sã, isto é, Vegetariana.

Excluir *toda a espécie de carne* (que não faz senão intoxicar mais o organismo) e todos os alcoóis que matam as células. Evitar igualmente o peixe, toda a espécie de salsicharia, de alimentos em conserva, assim como caldo de carne (pois a maior parte das toxinas passam para o caldo), enquanto que a carne cozida é matéria morta. Consultar o nosso livro: «Para Viver São».

**Sejamos reconhecidos ao Criador por
nos ter dado esta Terra Abençoada**



USO INTERNO

COMO PREPARÁ-LA

Quando se trata de preparar a Argila destinado a uso interno, é preciso escolher a melhor, isto é, a mais gorda, de aspecto liso, bem limpa, virgem e não areenta. Preferir a que se extrai dum só bloco.

Parti-la em pequenos pedaços que em seguida se expõem ao Sol. Logo que esteja bem seca, reduzi-la a Pó e expô-la de novo ao Sol.

Pode-se também moê-la num moinho velho de moer café, mas o mais prático é esmagá-la com um rolo de pastelaria ou uma garrafa. *Quanto mais fina e ensoalhada, tanto mais Vitalizante será.* Em seguida passá-la por peneira, a fim de eliminar eventuais areias que possa ainda conter.

COMO BEBÊ-LA

Num meio copo de Água Fresca e Pura, deitar o Pó de Argila, mexer bem e deixar dissolver. Para se dissolver melhor pode-se prepará-la à noite para a manhã seguinte, ou algumas horas antes. Não é indispensável mas engole-se melhor quando bem diluída.

Deixá-la de molho tanto tempo quanto o necessário, para que fique bem dissolvida na Água. No momento de a beber, mexe-se bem e *absorve-se tudo, Água e Argila, lentamente, aos goles.*

Se no fundo do copo ficar pó, pode-se-lhe deitar alguma Água e acabar de a beber.

Se a Argila é pura, não deve ter quase sabor, pois tem gosto um tanto lácteo, por isto chamam-lhe «Leite de Argila».

Evitar a que tiver mau cheiro, a bolor ou a mofo.

Ter a precaução de não deixar uma colher de metal na Água Argilosa.

A Argila deve ser tomada como Cura, isto é, durante todo o tempo que se julgar preciso, mas depois é necessário, pouco a pouco, deixar de a usar. É particularmente activa no quarto-crescente.

Conserva-se muito bem em vasilhas de vidro, barro ou em cima de cartão ou madeira, mas sempre em sítio seco.

Utilizar copos grossos, pois a radioactividade da Argila, poderia fazê-los estalar.

Na maior parte das vezes bebe-se diluída em Água Fria, *mas sempre antes ou longe das refeições*. Quem preferir tomá-la noutra bebida deve utilizar de preferência a Tisana de Hortelã-Pimenta ou outra Erva não açucarada, ou apenas com um copo de Água Melada; em todo o caso, nunca com leite ou café ou bebida alcoolizada, nem bebida quente, que a tornaria maléfica, ao passo que com Água Fria fica com gosto a Leite.

Pode-se beber diluída em Sumo de Uva que a própria pessoa espremerá. Ou também se podem juntar algumas gotas de Limão à Água Argilosa.

Algumas pessoas, em vez de a fazerem dissolver em Água, preferem tomá-la em estado seco. Mete-se na boca então um pedaço de Argila e deixa-se dissolver devagar como um bombom. Isto tem a vantagem de fortalecer as gengivas, fortificar os dentes e facilitar a digestão, mas este modo de absorção não convém a toda a gente.

Em geral, a Água Argilosa ajuda enormemente as funções da evacuação. De início prende o ventre, sinal de que os intestinos estão seriamente atingidos.

Neste caso, é preciso beber bastante Água Barrenta (muito diluída) durante o dia e proceder conforme se indica no capítulo «Prisão de Ventre» do livro «Arte de Se Curar a Si Mesmo». Além disso, recomendamos sempre tomar uma Tisana Laxativa antes de começar qualquer Tratamento.

QUE QUANTIDADE SE PODE TOMAR?

É preciso regular a quantidade conforme a necessidade pró-

pria. Nunca faz mal, mas pode provocar reacções. Os estômagos fracos devem começar por beber só Água Argilosa e deixar o depósito no fundo do copo. Alguns tempos depois, tomar meia colher das de café, depois uma inteira e por fim duas, que se podem absorver no mesmo momento ou duas vezes ao dia conforme convier.

Pode-se dar a beber a criancinhas de leite, sem inconveniente, uma ou duas colheres (das de café) de Água Barrenta por dia. Evitar amamentá-las a Leite de vaca ou outra espécie de Leite em pó, condensado, pasteurizado, mas com Leite da Mãe. Quando crescidas, pode-se dar-lhes a beber Água de Argila em grande quantidade, à qual se pode acrescentar sempre Mel. (Ver o nosso livro: «Arte de Se Viver São», em francês).

Para crianças basta uma colher das de café. Para as mais débeis, anémicas, desmineralizadas, devem dar-se, pelo menos, duas, e mesmo mais se forem suportadas.

Dois colheres (das de café) de pó de Argila por dia é a dose normal para um adulto: tomar mais seria superalimentação. As pessoas idosas só a tomarão se não lhes prender o ventre.

Pelo contrário, para as pessoas que têm necessidade de se superalimentar e que a suportam, pode-se dar até quatro colheres (das de café) por dia: duas de manhã em jejum e duas à noite antes de jantar ou de se deitar. Cada um deve regular-se segundo as suas necessidades, a sua capacidade de assimilação e tomá-la à hora que melhor convier. Alguns tomam-na às 11 horas da manhã ou antes de se deitar, mas convém antes de manhã, ao levantar, após o Banho Natural; em todo o caso *sempre* antes das refeições ou fora delas.

De manhã, é preferível não comer muito nem logo a seguir a ter tomado a Argila.

Nos casos de doenças de estômago, se ela provocar dores, deve-se substituí-la por Sumo de Limão com Água, por ser menos forte.

Se provocar dores no coração, pode-se experimentar magnetizá-la. Fazendo assim, suporta-se muito bem e torna-se duplamente eficaz.

A Cura por via bucal pode-se prolongar durante meses ou um ano ou mesmo mais, mas deve-se ter o cuidado de suspender por algum tempo para não habituar o estômago. Tomá-la durante 21 dias por mês e depois recomeçar no mês seguinte.

Durante toda a fase de Cura de Argila deve-se evitar toda a espécie de injeções e de medicamentos. O que é lógico, pois seria absolutamente supérfluo tomar Argila para se desintoxicar se, ao mesmo tempo, se absorvessem novos venenos medicamentosos.

Não começar uma Cura de Argila por via bucal se anteriormente se tiver usado óleo de parafina. Neste caso, proceder durante 15 dias à limpeza do intestino.

Em seguida, durante duas semanas, beber só Água Argilosa e por fim tomar uma colher de Argila (das de café) em meio copo de Água.

Durante a Cura Interna de Argila é preferível também não abusar de Óleos Alimentares nem de qualquer matéria gorda.

EFICÁCIA NO USO INTERNO

E da terra te virá a salvação (Bíblia)

A Geofagia ou hábito de comer Terra sempre existiu entre os povos, tanto nos primitivos como entre os modernos.

Não há país no Globo em que este hábito não exista. É mais ou menos conhecido e mais ou menos espalhado. Mas este uso é inteiramente natural; encontramos-lo com frequência entre os animais como entre os seres humanos.

E não é preciso procurar nas populações geófagas da África ou doutros pontos... pois, mesmo nos países civilizados, os médicos têm verificado que crianças, raparigas púberes ou mulheres grávidas absorvem, por necessidade instintiva, Argila, Gesso, Giz, Carvão de Madeira ou Terra.

Instintivamente estas pessoas procuram na Argila os Sais Minerais de que o organismo necessita.

Isso explica-nos porque a geofagia foi recomendada por autoridades competentes, médicas e religiosos da Antiguidade, assim como da época moderna.

A Argila é absorvida sob diferentes formas e utilizada por várias razões. Certas tribos das Índias e da China comem-na para acalmar a fome. Em Marrocos, misturam-na a Farinha de Cevada e a outros Cereais.

Se este Remédio — dos mais Naturais — sobreviveu pelos seus benefícios e eficácia em séculos passados, porque não continuaremos a empregá-la para a Cura dos nossos males?

Vimos que a Argila é fortemente radioactiva por estar im-

pregnada de Magnetismo Solar e ser composta de todos os Minerais de que o nosso organismo necessita. E reconhecemos também ter um forte poder de absorção do mal.

No trajecto da boca ao estômago e aos intestinos dá força e vitalidade a todo o organismo. As pequenas partículas radio-activas da Argila estimulam mucosas que se encontram em todo esse percurso, activando assim as funções digestivas.

Renova todas as células enfraquecidas, dá ao organismo, sob forma assimilável — a mais assimilável depois dos Frutos — todos os Sais Minerais de que carece (Cálcio, Ferro, Magnésio, Potássio, Sílica, etc.) que, na alimentação habitual, por vezes faltam e na medida em que melhor convêm.

E absorve ainda todas as toxinas, os venenos, os gases pútridos, a azia, a acidez que encontra no organismo, purificando-o igualmente.

Pela Argila, em uso interno, a Cura é rápida. Nenhum outro medicamento pode com ela rivalizar.

Ela fornece Sais Minerais, já o dissemos, o que está cientificamente provado, pois, analisando excrementos argilosos, descobre-se certa ausência de substâncias Minerais, sinal evidente de que são absorvidas pelo organismo. Os Sais Minerais, na constituição dos tecidos, na formação dos ossos, dentes, sangue, etc., são de necessidade vital, sobretudo para as crianças na idade do crescimento e nunca se deve esquecer fazer-lhes beber Argila em pó ou Água Argilosa.

Todas as pessoas anémicas, linfáticas, desmineralizadas, as amas e mulheres grávidas devem fazer uso contínuo dela internamente, por causa do grande poder remineralizador.

Das investigações científicas actuais concluiu-se que muitas doenças têm como causa a carência de Minerais. Para curar estas doenças nada há melhor do que o emprego da Argila por via bucal. A gota, a arteriosclerose, a diabetes, as doenças de pele e do sangue, do fígado e da bÍlis, dos rins, etc., devem ser tratadas com a Argila usada internamente.

Depois de oito dias de Cura, pode-se verificar que os glóbulos vermelhos do sangue aumentaram (o que se pode comprovar pela análise científica do sangue que aconselhamos o leitor a mandar fazer a fim de ter a prova das melhoras) e que a cor voltará. Os glóbulos vermelhos encontram na Argila uma nova energia que os ajuda a reforçar e a refazer as células fracas.

Dá um sangue mais rico e promove a reconstrução dos tecidos. As funções dos rins, fígado e bÍlis acentuam-se e, pouco a pouco, a Cura afirma-se mas é preciso perseverar.

Porque a Argila estimula as mucosas, é soberana nas doenças das vias digestivas. Todos os males do estômago e dos intestinos são radicalmente curados pela sua absorção bucal, prudente e regular.

Para qualquer úlcera, tumor estomacal, enterite, etc., começar por beber algumas colheradas de Água bem argilada de meia em meia hora. Dias depois, beber o equivalente a uma colher das de café com Argila em Água, de manhã e à tarde, antes das refeições. Em seguida, aumentar a dose até quatro dessas colheres por dia e continuar até Cura total, que não tardará a dar-se.

É infalível nos casos de diarreia. Criteriosamente utilizada, chega a triunfar da prisão de ventre mais teimosa, com a vantagem sobre as outras purgas de não irritar as mucosas e de não enfraquecer; pelo contrário, regula, reeduca e fortalece todo o organismo.

Neste caso, não é preciso tomar qualquer laxativo de base medicamentosa. Uma vez chega a dominar quase imediatamente; outras, de começo, provoca diarreias; deve-se sempre perseverar.

Tendo-se a sensação de que a prisão de ventre se acentua ou que a Argila prende, é porque o intestino está fortemente intoxicado, conforme já se disse; deve-se então beber meio litro de Água Argilosa durante o dia e ajudar o intestino com uma Tisana Laxativa.

Depois, habituar-se a tomar pequenas porções de Argila em Pó e aumentar a dose gradualmente à medida que se suporta melhor.

Há pessoas que supõem deixar a Argila depósito em qualquer órgão. Isso é impossível se for tomada a precaução, como acabamos de dizer, de limpar o tubo digestivo.

O Dr. Keller-Hoerschelmann que, no seu estabelecimento, tratava pela Argila, declarou que o «seu uso interno em casos de pleurisia, de peritonite, de inflamação do baixo ventre, de catarro da bexiga, apendicite, cálculos biliares, vermes, cancro, úlceras, pleurite, etc. é de *eficácia surpreendente*».

Nos seus efeitos internos, é um poderoso desinfectante dos

intestinos, facilita a evacuação, purifica e fortalece o sangue e os tecidos pelas suas propriedades minerais e radioactivas.

A nossa experiência permite-nos afirmar que todas as criaturas humanas são mais ou menos doentes, mais ou menos tratadas, tanto as das cidades como as do campo. A absorção do Pó de Argila é, pois, indispensável a todos.

Depura os corpos de toxinas, evita-nos doenças e transmite-nos a sua radioactividade, fonte de energia nova.

Seja em que caso for, ter-se-á em breve a prova evidente do seu poder desintoxicante, dissolvente e depurativo, pois, muitas vezes, desde as primeiras colheradas, perceber-se-á que as urinas são mais turvas e as matérias fecais mais negras.

Isso significa que a Terra trabalhou interiormente expulsando as antigas toxinas e para que o trabalho da desintoxicação seja completo é preciso continuar a tomar a Argila, tomar também Tisanas e então a urina tornar-se-á de bela cor de âmbar e as evacuações serão moldadas e de cor amarela carregada e sem cheiro, pois a Argila terá absorvido os gases pútridos e depois põe em movimento todas as toxinas; é por isso que se deve ajudar com Banhos Naturais e um Regime Vegetariano apropriado.

Ao princípio, pode parecer que a doença piorou, mas não; os Banhos de Argila atraem as toxinas, expulsam-nas e apressam a Cura.

É muito recomendada para a mulher durante o período de gravidez e de aleitamento.

Para expulsar os vermes nas crianças é muito indicada.

Para além dos recém-nascidos, em caso de diarreia ou de prisão de ventre, dar de tempos a tempos algumas pequenas colheres, das de café, de Água Argilosa que se deixará assentar um pouco.

Às pessoas atingidas de doenças consideradas como contagiosas, deve-se dar Argila a beber, pois ela absorve na sua passagem os micróbios destas doenças.

Nos casos de envenenamento, absorver imediatamente uma boa dose (três a quatro colheres de sopa).

Para esterilizar naturalmente a Água de beber, basta juntar-lhe um pouco de Argila. Nos casos de epidemia, servir-se dela como antibactericida quando falte Limão.

A Argila é o verdadeiro medicamento Natural, pois actua por si próprio segundo as necessidades do doente. Por exemplo,

pode ser utilizada tanto por uma pessoa que sofra de diarreia como pela que sofre de prisão de ventre, pois o seu magnetismo atrai-a para os órgãos doentes nos quais actua beneficemente.

Em geral, a doença pode considerar-se como uma carência de substâncias radioactivas no organismo. A Terra dar-lhe-á exactamente o que lhe falta.

A diferença entre os medicamentos farmacêuticos e a Argila, é que eles não actuam sem enfraquecer o organismo, ao passo que a Argila, desintoxicando, eficazmente fortalece-o, dá-lhe vitalidade.

Eis, por exemplo, a conclusão da análise do Dr. Laborde, Professor na Faculdade de Farmácia de Estrasburgo:

«A Terra Curativa, tomada regular ou periodicamente, é o dom purificador, vivificante, compensador e curativo, propriedade essencial da Natureza. É um poderoso dinamogéneo que restabelece um equilíbrio estável despertando a actividade das glândulas deficientes. Entrava as culturas microbianas, mata-as, aumenta a actividade do fermento diastásico existente nas células e nos produtos de secreção do organismo. É dotada do poder de absorver os produtos da inflamação e activa a excreção das matérias fecais. A Terra Curativa restabelece a força de resistência, realça a vivacidade e alegria de viver, bem como regulariza a circulação intracorporal.»

Muitas pessoas no princípio do Tratamento disseram-nos:
«Não nos vai fazer beber essa imundície!»

Nunca nos é difícil fazer-lhes compreender que a Argila utilizada para uso interno é pura e virgem, tirada dum bloco e que nada tem de sujo. A verdadeira imundície não está na Argila, mas no sangue e no organismo do doente.

De resto, os que se admiram de nos ver beber Argila são geralmente os que absorvem toda a casta de mixórdia farmacêutica. Seriam muito capazes de beber a Argila, sim, mas na condição de se apresentar num bonita caixa e vendida a alto preço por uma farmácia. Com a diferença, no entanto, de que a Argila do farmacêutico é «esterilizada» e, portanto, já não é eficaz. Muitos doentes com úlcera do estômago que não podem suportar a Argila do farmacêutico assimilam perfeitamente a Argila Natural e curam-se com o seu auxílio.

O Professor Graeser acha que a Argila «deveria tornar-se

um medicamento doméstico popular que toda a mãe de família devia procurar conhecer».

E diz igualmente: «Nunca é demasiada a propaganda que se faça a favor da terapêutica tão rica de benefícios. A Argila não devia faltar em nenhuma família.

«Em todas as instituições, casernas e prisões em que as infecções se infiltram e se propagam tão rapidamente, assim como em navios, o Pó de Argila devia sempre estar à mão.

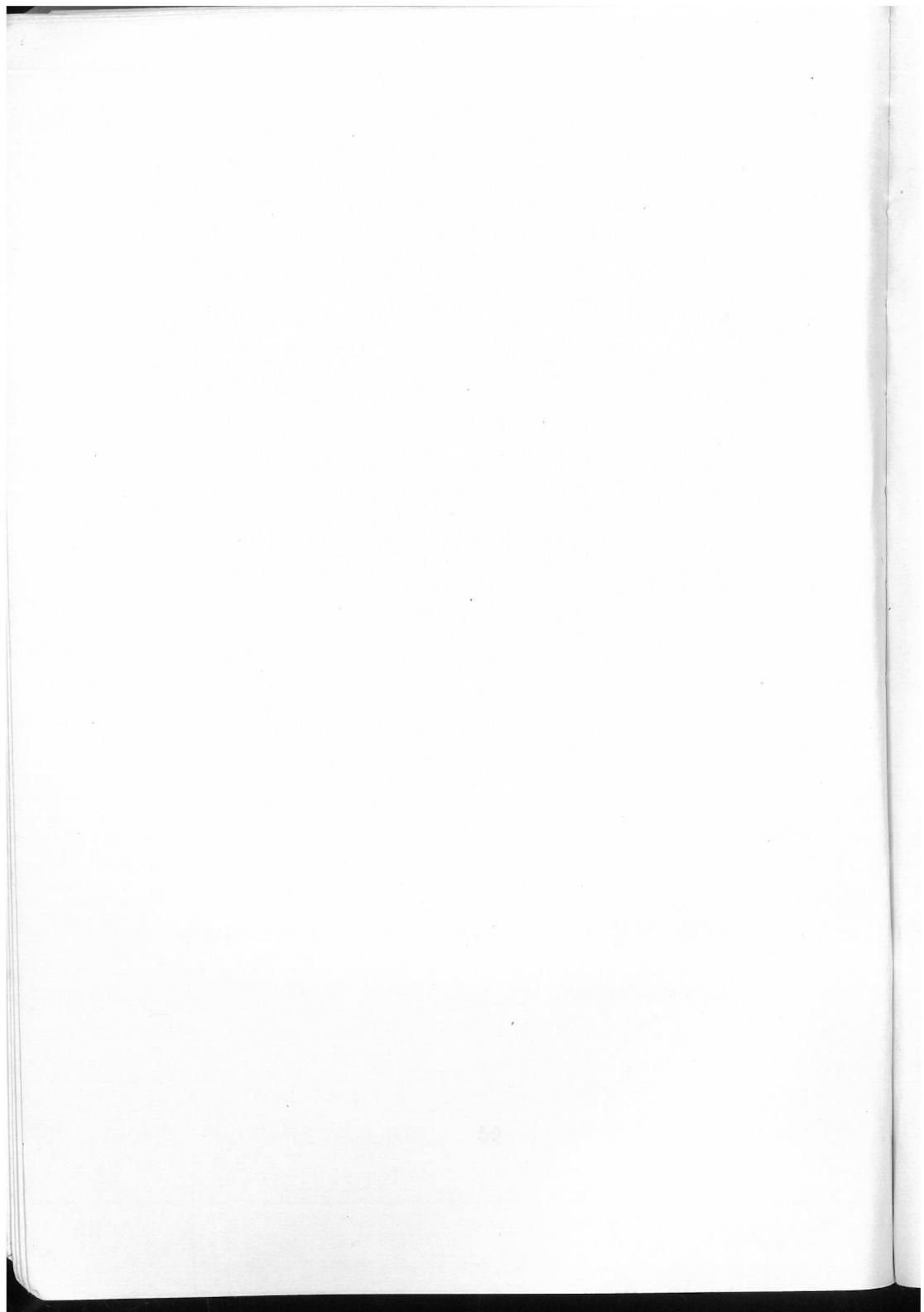
«Este medicamento é perfeitamente sem perigo, mesmo quando tomado em vão ou em grande porção. Preparados bastante mais perigosos são tragados pelo público sem crítica nem exame.»

É um médico, ou melhor, um professor quem fala.

Se insistimos tanto a favor desta medicação é porque os resultados obtidos depois de tantos anos de experiência prática na utilização da Argila, levam-nos a afirmar que esta é um poderoso remédio Divino para Curar toda a doença, sempre que ainda seja tempo, e estimaríamos que este medicamento interno e externo entrasse no domínio popular para aliciar, curar e tornar felizes os nossos Irmãos em Humanidade.

4.^a PARTE

**Utilização da Argila
nas várias formas de doença**



UTILIZAÇÃO DA ARGILA NAS VÁRIAS FORMAS DE DOENÇA

Apoiando-nos na experiência adquirida em mais de 30 anos na utilização da Argila como Remédio e dos resultados obtidos, podemos afirmar que é um verdadeiro Remédio Universal, pois qualquer pode servir-se dela, seja qual for o caso de doença a curar.

Porém, ao falarmos de Cura, entendemos Cura *radical*, isto é, que quem voltou a ter Saúde não deve mais tornar a cair doente.

A Argila pode ajudar a curar seja que doença for, mas para chegar à Cura Completa, como a entendemos, é necessário recorrer a TODOS os Meios Naturais.

O estado chamado «doentio» não é devido, como muitas vezes se julga, a um acidente exterior; para nós, não é senão consequência lógica das nossas transgressões das Leis Naturais da Vida; a primeira condição para recuperar a Saúde é, pois, o regresso à observância destas leis.

Estas falhas podem ser de ordem física, mental ou espiritual. O Ser Humano não pode dissociar-se e deve ser sempre considerado sob estes três aspectos.

Um método que não se aplica senão ao corpo físico, uma técnica que não vê senão o homem mental, uma filosofia que não considera senão o aspecto espiritual do homem, não podem pretender conseguir uma cura duradoura, tratando o doente apenas num destes planos.

É por isto que pensamos não ser conveniente pretender querer curar exclusivamente com o simples emprego da Argila.

Devemos compreender a necessidade de voltar ao respeito

das Leis da Saúde e à observância de todos os Meios Naturais de Cura.

Contudo, a Argila permanece, incontestavelmente, como um dos mais poderosos meios de Cura, por desgraça muito pouco conhecido, e por vezes, mesmo, desdenhado.

Sabemos que a causa primeira de toda a doença é a alimentação antinatural que fatiga os órgãos da digestão e produz as toxinas — terreno favorável ao desenvolvimento da doença.

Voltando a uma alimentação Natural, cessamos de intoxicar o organismo, mas isso não basta, pois é preciso limpá-lo de todas as impurezas nele acumuladas durante anos.

Para isso temos de recorrer aos Meios Naturais, que compreendem Banhos Naturais — Argila — Plantas — Cura de Frutos — Massagens — Respiração — Magnetismo, etc.

Conforme acima indicamos, para pormenores acerca do Tratamento Natural completo ler o nosso livro «Arte de Se Curar a Si Próprio» (1).

Damos a seguir algumas formas a empregar no Tratamento pela Argila.

FÓRMULAS

Fórmula 68

Fazer uma Cataplasma com Farelo e Cebolas Cozidas em muito pouca Água. Deitar num pano branco limpo e aplicá-la Quente.

Fórmula 69

Comprar um frasco de bom Óleo Canforado. Pidar Alho e juntá-lo ao Óleo de forma a ter duas partes de Óleo para uma de Alho.

Ao fim de alguns dias é melhor tirar o Alho deitando o Óleo para outra garrafa.

Banhar ou friccionar a parte doente com esta Mistura.

As fricções devem ser feitas de baixo para cima nos braços e pernas e circularmente nas articulações.

(1) À venda na Administração da «Natura», Rua de Antero de Quental, 35 - D — LISBOA.

Fórmula 70

Aferventar durante 5 minutos folhas boas de couve Roxa de preferência. Tirá-las da Água e suprimir os talos. Aplicar Quentes directamente sobre a pele.

Fórmula 71

Um banho completo quente com Farelo e Folhas de Nogueira.

Fórmula 85

Ferver Água durante 10 minutos com dois punhados de Farelo e um de Folha de Nogueira. Dar um Banho aos Pés com esta Decocção Quente.

Fórmula 93

Ferver durante 5 minutos em pouca Água: Farelo, Cebola picada, Couve Rosa segada. Deitar esta pasta de uns 2 cm de espessura num pano e aplicar Quente.

Fórmula 96

Todas as noites deitar 2 a 3 Dentes de Alho picado em meio copo de Água Quente; deixar macerar toda a noite. De manhã, em jejum, filtrar e beber.

Fórmula 123

Comprar Líquen cinzento, cozer durante 5 minutos em muito pouca Água e juntar-lhe Farelo. Deitar num pano branco limpo e aplicar.

Vamos apresentar um resumo sobre a forma de utilizar a Argila e os outros Meios Naturais nas doenças mais comuns.

Não está nos nossos Princípios fazer um caso especial de cada doença, pois eles baseiam-se na Unidade das Doenças, mas a enumeração que damos aqui tem por fim facilitar a procura dos leitores.

Estas doenças são agrupadas apenas por semelhança dos cuidados que requerem.

Insistimos que, em todos os casos graves, aconselha-se a seguir o Tratamento por um médico.

O CÉREBRO

TUMORES DO CÉREBRO — HEMORRAGIAS CEREBRAIS ENCEFALITES — ABCESSOS

Pôr na nuca Cataplasmas de Argila, largas e espessas, renovadas de duas em duas horas ou hora e meia. Pôr também Cataplasmas de Argila local em caso de abcesso. A Aplicação do Método Natural Completo é necessário.

MENINGITES — CONGESTÃO CEREBRAL

Cataplasmas de Argila na nuca e grandes Cataplasmas de Argila na *calote* cerebral, renovadas o mais possível. Pôr também no baixo ventre.

Além disso, os outros Meios de Cura Naturais.

TRAUMATISMOS — PANCADAS — FERIDAS

Cataplasmas de Argila locais constantemente renovadas ou alternadas com Compressas.

OS OLHOS

GLAUCOMA E CATARRO

Estas duas afecções exigem a Aplicação dos Meios de Cura Geral. Aplicar localmente Cataplasmas de Argila na nuca e nos olhos (alternadamente). Algumas Cataplasmas de Cenoura Ralada nos olhos. Lavar estes com Água de Argila. Aplicar umas gotas de Água com Limão.

Se não houver melhoras recorrer a um oftalmologista.

Nos casos de irritação e inflamação das membranas mucosas internas das pálpebras, isto é, nas diversas formas de:

CONJUNTIVITE — BLEFARITE — QUERATITE TERÇOIS — CALAZIÃO, ETC.

Pôr Cataplasmas locais de Argila, Compressas de Água Argilosa, lavar os olhos com Água de Argila e Água Salgada. Se as melhoras se fazem esperar, aplicar Cataplasmas de Argila na nuca e Cataplasmas de Argila e Cenoura Crua Ralada, misturada nos olhos.

LACRIMEJAMENTO

Pôr Cataplasmas grandes nos Olhos alternadamente com outras englobando as asas do nariz. Deitar nos olhos algumas gotas de Água com Limão, de Manhã e à Noite.

FERIDAS — LESÕES, ACIDENTES OU CORPOS ESTRANHOS NOS OLHOS

Aplicar imediatamente grandes Cataplasmas nos Olhos fechados e renová-lo sem cessar até se curar.

ESTRABISMO — DIPLOPIA — ASTIGMATISMO (1)

Estes defeitos exigem a Aplicação Integral dos Novos Meios Naturais de Cura além das Cataplasmas de Argila na nuca (pelo menos duas a quatro por dia). Ao fim duma semana, pô-las também sobre os Olhos, alternadas.

FRAQUEZA DA VISTA — MOSCAS VOANTES PERTURBAÇÕES VISUAIS (1)

Dois Banhos Naturais, uma Cataplasma (Fórmula n.º 70) na nuca, seguida por uma de Argila e outra nos Olhos. Friccionar as pálpebras com Água Argilosa ou Sumo de Limão ou Água Citrinada, Alimentação Fortificante e Argila por via oral. Exercícios visuais de Ginástica e aconselhados por oftalmologista.

(1) Recomendamos para praticar a Ginástica Ocular correctiva destes defeitos da visão, o livro «Olhos Sãos» à venda na administração da «Natura», Rua de Antero de Quental, 35 - D — LISBOA.

OUIDOS SURDEZ

Seja qual for a causa, é necessário aplicar o Método Natural Completo. Colocar localmente Cataplasma de Argila de uma orelha à outra, alternadas com Cataplasmas (Fórmula n.º 70).

TRASORELHO

Esta doença infecciosa exige também a prática do Método Natural Completo. Aplicar Cataplasmas Locais de Argila na nuca, alternadas com outras à garganta e às orelhas. Argila a beber. Gargarejos.

ESCLEROSE — RUIDOS

Tratamento igual ao anterior.

OTITE (suas diferentes formas)

A OTITE é uma inflamação aguda da orelha, que se manifesta, geralmente, por supuração do tímpano, que é necessário provocar por meio de Cataplasmas Quentes (Fórmulas 70-68) sobre as Orelhas.

Assim que comece a correr o pus, Colocar Cataplasmas de Argila sem parar cada 2 a 3 horas, nas orelhas ou na nuca. Desinfectar todos os dias a orelha com Água Salgada Morna, ou com Água Citrinada Tépidas ou ainda com Óleo de Amêndoas Doces. Em alguns casos, podem-se fazer banhos de Vapor locais.

NARIZ SINUSITE, CORIZA, RINITE, ASMA DOS FENOS

Estas afecções tratam-se primeiro por Inalações de Eucalipto ou de Hortelã-Pimenta ou Tomilho. Em seguida, introduzir em cada narina, uma colher de café de Sumo de Limão puro ou misturado com Água. Aspirar também Água Argilosa ou ainda aspirar um pouco de Pó de Argila e pôr Cataplasma na testa. Repetir isto várias vezes durante o dia até se Curar.

HEMORRAGIAS NASAIS

Cataplasmas de Argila na nuca ou mais abaixo, entre as espáduas, na testa e, sendo possível, no baixo ventre. Tampões de algodão embebidos em Água de Argila Salgada.

PÓLIPOS, VEGETAÇÕES OU TUMORES

Adenóides do nariz, aplicação do Método Natural Completo para melhorar o estado geral. Fazer Lavagens Locais das narinas. Cataplasmas de Argila na testa, no nariz e nuca.

LÚPUS NASAL — CANCRO DO NARIZ

Tratamento Natural Completo para o estado geral; beber Argila, Cataplasmas Locais e Lavagens das narinas.

FRACTURAS — DEFORMAÇÕES

Pôr Cataplasmas de Argila, uma após outra, na medida do possível.

BOCA — LÍNGUA — DENTES ESTOMATITES

São devidas à inflamação da mucosa da boca, que pode tornar-se ulcerosa (estomatite úlcero-membranosa). Língua saburrosa (cor esbranquiçada). As *Aftas* são pequenas ulcerações que aparecem na mucosa da boca.

Lavagens frequentes da boca com Água Argilosa e Água Citrinada, alternadas. Sugar pequenos pedaços de Argila. Cataplasmas de Argila no queixo. Beber Argila.

ULCERAÇÕES DA LÍNGUA

O mesmo tratamento que o anterior.

CANCRO DA LÍNGUA — CANCRO SIFILÍTICO

Tanto quanto seja possível, fazer Gargarejos, Lavagens e Cataplasmas à garganta e no queixo, porém, nos casos graves, procurar um médico naturalista.

ABCESSOS DENTAIS

Começar por Cataplasmas Quentes (Fórmula n.º 68) alteradas com uma Cataplasma preparada com um Figo Seco Cozido em muito pouco leite, até que o abcesso abra, depois Cataplasmas de Argila e Lavagens de Água Argilosa e Água Salgada, alternadas.

DORES DE DENTES

Cataplasmas Quentes (Fórmula n.º 68). Colocar uma bola de massa de Argila sobre o dente doente.

CÁRIE, ARTRITE, PIORREIA, PERIARTRITE, ETC.

Banhos à boca de Água Argilosa Salgada.

Não esquecer que a Argila muito fina e bem gordurosa constitui o melhor dentífrico, salvo em caso de dentes obturados.

Com respeito à cárie, recorrer ao dentista.

Habituar as crianças a lavar os dentes todos os dias e à noite antes de deitar.

GARGANTA ANGINAS — DIFTERIA

Todas as formas de Anginas e de *Difteria* (angina diftérica) são rapidamente melhoradas ou contidas pelas Cataplasmas de Argila renovadas o mais frequentemente possível, Gargarejos de Água Argilosa, Salgada ou não, Banhos Naturais e Regime. Beber Argila.

BÓCIO (interno e externo)

Pode ser curado por Cataplasmas de Argila (duas a três por dia). Gargarejos de Água Argilosa, Banhos Naturais e Regime Natural.

GARROTILO — LARINGITE

No garrotilho e em todas as formas de *laringite*, bem como em toda a perda de voz, aplicar Cataplasmas de Argila renovadas. Gargarejar três vezes por dia, Banhos Naturais e Regime. Beber Argila.

VIAS RESPIRATÓRIAS PNEUMONIAS — BRONQUITES — BRONCOPNEUMONIAS

Evitar o frio. Tomar Banhos Naturais de 10 a 15 minutos de duas em duas horas. Pôr Cataplasmas de Argila no baixo ventre, Cataplasmas (Fórmula n.º 70) sobre os brônquios.

Enquanto dure a febre, não dar senão Bebidas (Citrinados sobretudo) sem nenhum outro alimento.

Nos casos graves procurar assistência dum médico naturista ou homeopático.

BRONQUITE CRÓNICA ENFIZEMA — CONGESTÃO PULMONAR

Começar com Compressas de Água Argilosa sobre o peito, alternadas com Cataplasmas (Fórmula n.º 70). Em seguida Cataplasmas de Argila, alternadas sempre com as da Fórmula n.º 70.

Ao fim de alguns dias, alternar as Cataplasmas de Argila com as da Fórmula n.º 123.

Se o doente as suporta bem, fazer as mesmas Aplicações no dorso. Banhos aos pés (Fórmula n.º 85). Repouso. Evitar a fadiga e os resfriamentos. Beber Argila.

HEMOPTISE

Fazer sentar o doente na cama e mantê-lo sentado pondo nas costas várias almofadas.

Pôr uma Cataplasma sobre o peito, bem ampla, mas pouco espessa. Um saco de Água Quente aos pés. Muitas Limonadas Frias, nada de alimentos.

No fim de algumas horas, sendo necessário, dar um Clister de Água Quente com Azeite. Fazer beber Argila.

TUMOR NOS PULMÕES

Cataplasmas de Argila locais enquanto a doente as pode suportar. Fazer-lhe beber Argila em Pó e muito Sumo de Limão. Sendo possível, uma Cura de Frutos.

TUBERCULOSE PULMONAR PLEURISIA

Os Meios Naturais Completos são necessários nestes casos.

ASMA

Pôr sobre os brônquios uma ou duas Cataplasmas (Fórmula n.º 93) e duas a três Cataplasmas (Fórmula n.º 68), por dia.

Ao fim de alguns dias fazer alternar estas Cataplasmas com Compressas de Água Argilosa. Pôr ventosas nas costas. Friccionar (Fórmula n.º 69) o peito e o dorso. Dar um Banho aos pés (Fórmula n.º 85).

TOSSE

Cataplasmas de Argila na garganta e brônquios, alternados com Cataplasmas (Fórmula n.º 68). Dar a beber uma Tisana. Sugar pedaços de Argila.

CORAÇÃO

ANEURISMA — INFLAMAÇÃO DAS CORONÁRIAS TROMBOSE — ENFARTE DO MIOCÁRDIO

O Repouso absoluto está indicado, bem como Dieta. Tomar somente Sumos de Frutas e, em especial, de Limão. Na Cintura pôr Cataplasmas (Fórmula n.º 70), alternadas com Compressas de Água Argilosa. Tépidas para começar.

Substituí-las em seguida por Cataplasmas de Argila. Lavagens com Água e Azeite Tépidos. Saco de Água Quente aos Pés.

Para estas doenças chamar sempre um médico.

PERIOCARDITE — INFLAMAÇÃO DA AORTA ENDOCARDITE — MIOCARDITE

Alternar localmente as Cataplasmas (Fórmula n.º 70), com Compressas de Água Argilosa. Depois Cataplasmas (Fórmula n.º 68).

Dar a beber muitas limonadas.

ANGINA DE PEITO — ARRITMIAS E PALPITAÇÕES

Todas estas afecções requerem Aplicação do Método Natural Completo. Segundo o caso, colocar localmente Cataplasmas (Fórmula n.º 70, 68 ou 93) e Compressas de Água Argilosa.

Para Cataplasmas de Argila a aplicar sobre o coração recomenda-se aquecê-las previamente por meio duma tampa Quente ou por um ferro de engomar ou sobre um radiador.

CANCRO — ÚLCERAS E TUMORES DO ESTÔMAGO, DO DUODENO E DO PILORO

Todas estas doenças são curáveis quando tratadas a tempo, porém, é necessário aplicar todas as Regras de Higiene expostas no nosso livro «A Arte de Se Curar a Si Próprio» (1), e nos casos graves é prudente consultar um médico naturista. É inútil dizer que para curar estas doenças é indispensável o emprego da Argila.

Começar por Compressas de Argila apenas Tépidas, e continuar com Cataplasmas de Argila da grossura de meio centímetro e de muito curta duração. Depois aumentar progressivamente a espessura e a duração das Cataplasmas.

Agir da mesma forma com a Argila de beber. Começar por beber a Água deixando o depósito no fundo do copo; isto duas ou três vezes por dia.

(1) A venda na Administração da «Natura», Rua de Antero de Quental, 35 - D — LISBOA.

**DISPEPSIA — PTOSE — DILATAÇÃO — AEROFAGIA
GASTRITE — AZIAS — SENSAÇÃO DE QUEIMADURAS**

Vigiar a Alimentação. Mastigar cuidadosamente e lentamente. Não beber durante as refeições. Beber de uma a três colheres de café de Argila por dia.

DORES — VÔMITOS — EMBARAÇO GÁSTRICO

Não pôr Argila em Cataplasmas. Conformer-se com a Fórmula n.º 93. Uma Tisana Laxativa.

**FÍGADO
TUMOR OU CANCRO DO FÍGADO**

Praticar o mesmo Tratamento aconselhado para o cancro do estômago que, em geral, precede o do fígado.

ICTERÍCIA

Em qualquer caso desta doença, recomenda-se Repouso absoluto. Suspender toda a Alimentação. Não dar senão Bebidas: Água Citrinada, Tisanas Laxativas ou Sumo de Fruta (Laranjas, Cerejas).

Começar com Cataplasmas Quentes sobre o fígado (Fórmulas n.ºs 70-68-93), alternadas ou não. Em caso de febre pôr Cataplasmas de Argila no baixo ventre. Clisteres Quentes de Água e Azeite. Fricções Locais (Fórmula n.º 69).

Desde que o doente possa suportar, aplicar Cataplasmas de Argila sobre o fígado e alternar com as Cataplasmas Quentes.

**CÓLICAS HEPÁTICAS
(Litíase Biliar)**

Repouso absoluto. Nada de Alimento. Como Bebida: Tisanas e Água Citrinada. Cataplasmas Quentes (Fórmulas n.ºs 70-68-93)

até o desaparecimento da dor. Em seguida empregar Cataplasmas de Argila Locais.

CIRROSE — ASCITE

Nos casos graves é melhor recorrer aos conselhos dum médico naturalista ou homeopata.

CONGESTÃO DO FÍGADO INGURGITAMENTO

Fazer Cataplasmas (Fórmula n.º 70), ou, se o doente as suporta, Cataplasmas de Argila pouco espessas, deixando-se uma hora cada.

Renovar estas Cataplasmas todas as duas horas, isto é, deixar uma hora de intervalo entre cada duas e aumentar progressivamente a espessura.

Alimentação Laxativa. Tisanas.

INTESTINOS OBSTIPAÇÃO

É indispensável consultar o capítulo «Obstipação», na nossa obra «A Arte de Se Curar a Si Próprio».

ENTERITE

Dieta. Grandes Cataplasmas de Argila de um centímetro de espessura, de 15 minutos de duração, renovadas de hora a hora. Bebidas: Água Argilosa. Banhos Naturais. Clisteres de Água Argilosa Morna.

OCLUSÃO INTESTINAL

Não dar Alimento algum. Como Bebida só Água com Sumo de Limão Quente, Compressas de Água Salgada Quentes. Se não se obtém melhoras rápidas, chamar um médico.

DISENTERIA — DIARREIA

Tomar só Arroz, ou Milho nas Refeições; como Bebida, Água com Sumo de Limão. Beber Argila e pôr Cataplasmas de Argila no baixo ventre.

CÓLICAS

Cataplasmas (Fórmulas n.º 93) sobre todo o ventre. Friccionar o ventre (Fórmula n.º 69). Assim que as dores passem, dar um Clister Quente e ministrar uma Purga.

APENDICITE

Dieta. Cataplasmas de Argila com a espessura de 2 centímetros, localmente, alternadas com Cataplasmas (Fórmula n.º 70). Beber Água de Argila. Banhos Naturais. Clisteres de Água Argilosa Morna.

CANCRO — TUMORES — HEMORRAGIAS

Proceder como para o cancro do estômago.

PARALISIAS INTESTINAIS

De manhã, beber Água com Alho (Fórmula n.º 96). Antes de cada Refeição, beber uma colher de café de Argila em meio copo de Água. Clisteres com Água Argilosa e um Dente de Alho Pisado. Como Bebida, Sumo de Limão. Banhos Naturais. Ao deitar pôr Cataplasmas de Argila sobre o ventre.

FEBRE

Em todo e qualquer caso de febre, excepto na crónica, fazer cada duas horas um Banho Natural e uma Cataplasma de Argila no baixo ventre. Não tomar Alimento algum e como Bebida Água com Sumo de Limão Morna.

HIDROPISIA

Tratar o organismo em geral. Aplicar sobre a região sensível Cataplasmas (Fórmula n.º 70) durante uma hora, seguida de uma Cataplasma de Argila. Repetir várias vezes por dia.

SÍFILIS

Ver a nossa brochura: «Como Curar a Sífilis e as Doenças Venéreas».

SANGUE

Todas as doenças do sangue e da pele requerem a Aplicação do Método Natural Completo.

CANCRO — TUMORES — HEMORRAGIAS

Aplicar localmente grandes Cataplasmas de Argila, renovadas o mais frequentemente possível. No caso de chaga, lavar com Água Salgada depois de cada Cataplasma.

LEUCEMIA — ANEMIA — HEMOFILIA

Três vezes por dia, meia hora antes de cada Refeição, beber meio copo de Sumo de Cenouras com uma colher de café de Argila.

A Cura de Maçãs está recomendada.

Cataplasmas de Argila na nuca e no baixo ventre, de meia hora de duração.

VARIZES INTERNAS

Cura de Limão e de Fruta, Fricção com Água Argilosa e Alho Espremido. Banhos Naturais. Beber Argila.

VARIZES EXTERNAS — ÚLCERAS VARICOSAS

Cura de Limão conforme o doente a possa suportar. Amplas Cataplasmas de Argila em volta da perna com varizes ou ulcerada. Cataplasmas (Fórmula n.º 70). Lavagem com Água Salgada. Beber Argila.

REUMATISMO — ARTRITISMO — ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO DEFORMANTE

Cura de Limão. Cataplasma de Argila no baixo ventre. Fricções Locais de manhã (Fórmula n.º 69), à noite com Água Argilosa e Alho espremido.
Beber Argila em Pó.

ARTRITE — ARTROSE — POLIARTRITE

Proceder exactamente como para o reumatismo.

LEPRA — LÚPUS — EPITELIOMA

Regras de Higiene Geral. Cura Depurativa do Sangue. Jejum. Cura de Fruta (Limão, Maçãs, Uvas). Três Banhos Naturais diários de 15 minutos. Cataplasmas de Argila constantemente renovadas. Argila por via bucal. Banhos de Lama Parciais ou completos (ver pág. 32). Enfaixamentos e Compressas (ver pág. 33). Ungentos (ver pág. 34).

ABCESSOS — FURÚNCULOS — ANTRAZ — ZONA

São devidos a uma infecção grave, portanto, Regras de Higiene Geral. Cura Depurativa do Sangue. Cura de Frutos (Limão, Maçãs). Legumes particularmente recomendados: Beteraba, Cenoura, Alho-Porro, Azedas, Taxáracó, Salsifis, Morangos, Rabanetes.

Dois banhos Naturais diários. Sendo possível, Cataplasmas de Argila ou Compressas de Água Argilosa. Beber Argila.

EMPINAGEM — ECZEMA — PSORÍASE — ACNE

São devidos em especial a uma intoxicação e deficiência glandular.

Regras de Higiene Geral. Banhos Naturais. Beber Argila.

APOPLEXIA CEREBRAL

Como para a paralisia geral.

HEMORRÓIDAS

Ver a nossa brochura: «Como Curar as Hemorróidas».

SISTEMA NERVOSO

PARALISIA GERAL — HEMIPLEGIA — PARAPLEGIA DOENÇA DE PARKINSON — DOENÇA DE S. VITO

Estas doenças requerem a aplicação do Método Natural Completo.

Pôr Cataplasmas de Argila na nuca, renovadas todas as horas e meia.

Friccionar a coluna vertebral, os braços e as pernas com Água Argilosa e Alho Pisado, ou (Fórmula n.º 69).

PARALISIA INFANTIL

Banhos Naturais de 10 minutos, espaçados duas ou três horas. Um Banho Completo (Fórmula n.º 71) por dia (duração 10 minutos). Cataplasmas de Argila na nuca, alternadas com Cataplasmas (Fórmula n.º 70). Fricção na coluna vertebral e localmente com Água Argilosa e Alho Espremido. Beber Argila.

NEURALGIAS — CIÁTICA

Pôr localmente Cataplasmas (Fórmula n.º 93). Um Banho (Fórmula n.º 71) e Fricções com Água Argilosa e Alho.

Fazer-se examinar por um especialista das vértebras.

EPILEPSIA

Aplicação do Método Natural Completo. Cataplasma de Argila na nuca e na coluna vertebral. Fricções (Fórmula n.º 69) sobre a coluna vertebral. Um Banho Completo (Fórmula n.º 71).

NEVRITES

Aplicar o Método Natural Completo. Alternar as Cataplasmas (Fórmula n.º 68) e Cataplasmas de Argila com Fricções de Água Argilosa e Alho.

ENXAQUECA

Pode ter várias origens, portanto, praticar o Método Natural Completo. Cataplasmas de Argila na nuca, alternadas com as de Argila na testa. Pôr duas rodelas de Limão sobre a Argila, antes de as colocar. Renová-las continuamente.

NEURASTENIA

Aplicação do Método Natural Completo. Cataplasmas de Argila na nuca renovadas com frequência e uma Cataplasma de Argila ao comprimento da coluna vertebral, durante 10 minutos. Aumentar gradualmente a duração.

DEPRESSÃO NERVOSA — INSÓNIAS

Todo o Método Natural, e uma Cataplasma de Argila na nuca ao deitar. Um Banho Quente aos pés (Fórmula n.º 85). Banhos aos pés de curta duração com Água de Argila. Beber Argila.

RINS **CANCRO DO RIM (Epitelioma)**

A Alimentação é severamente vigiada. Aplicação de Argila nos rins, renovada constantemente; Cura de Fruta; como Bebida, muito Limão. Sendo possível, três Banhos Naturais, por dia.

Estes Meios são suficientes nos casos mais graves, de contrário, a assistência dum médico é necessária.

CÁLCULOS RENAIIS OU CÓLICAS NEFRÍTICAS **(Areias, pedras)**

Durante todo o período de crise ficar em Dieta. Não tomar senão Limonadas Quentes sem Açúcar. Cataplasmas (Fórmula n.º 68) sobre todo o abdómen e rins, alternadas e renovadas. Um Banho Completo temperado (Fórmula n.º 71). Clister de Água Morna e Azeite. Terminada a crise, aplicar Cataplasmas de Argila sobre os rins e fazer Fricções (Fórmula n.º 68), ficando ainda a Dieta um ou dois dias.

NEFRITE AGUDA — CONGESTÃO DOS RINS — NEFRITE **CRÓNICA (MAL DE BRIGTH) — ALBUMINÚRIA — UREMIA**

Vigiar atentamente a Alimentação. Dar muitas Bebidas (Limonadas Quentes, Suco de Cenoura e Tisana). Alterar sobre os rins Cataplasmas de Argila e Cataplasmas (Fórmula n.º 70). Sendo possível, Banho Natural. (Ver a nossa brochura «Ureia»).

TUBERCULOSE RENAL

Exige um Regime Completo. Tisana diurética. Cataplasma sobre os rins (Fórmula n.º 68 ou n.º 70) e de Argila (alternados). Fricção (Fórmula n.º 68). Sendo possível Banhos Naturais Temperados.

BEXIGA **TUMORES VESICAIS**

Banhos Naturais e Cataplasmas de Argila no baixo ventre, tanto quanto possível.

CISTITE AGUDA

Banho Natural de manhã ao levantar e antes da Refeição do meio-dia. À noite, antes de deitar, Banho de Assento Quente (Fórmula n.º 85) e, em seguida, grande Cataplasma de Argila no baixo ventre. Lavagens à bexiga com Água de Argila.

CISTITE CRÓNICA

Banhos Naturais Frios alternados com Banhos de Assento. (Fórmula n.º 85). Lavagens com Água de Argila. Tampões de Argila.

SANGUE NAS URINAS — PUS NAS URINAS

Lavagens com Água Argilosa Morna. Cataplasmas de Argila entre as pernas e no baixo ventre. Cataplasmas (Fórmula n.º 68) nos rins.

DIFICULDADE EM URINAR

Lavagens com Água de Argila Morna. Tisana Diurética (Gramma, Pés de Cereja). Banhos Quentes de Assento (Fórmula n.º 85). Cataplasmas (Fórmula n.º 68) nos rins.

INCONTINÊNCIA DE URINAR

Particularmente nas crianças:

3 Banhos Naturais (de manhã ao levantar, antes da Refeição do meio-dia e à noite antes de deitar) de 10 a 15 minutos (Água a 18° no Inverno, Fria no Verão), Cataplasma grande de Argila no baixo ventre ao deitar e, sendo necessário, outra 3 a 4 horas depois. Evitar dar de beber na Refeição da noite. Beber Argila de Manhã.

PROSTATITE

Banhos Naturais e Cataplasmas de Argila entre pernas ou no baixo ventre. Banhos de Assento (Fórmula n.º 85).

DOENÇAS DA MULHER
ÚTERO: CANCRO — TUMOR — FIBROMA — PÓLIPOS
QUISTO — METRITE

Regras de Higiene Geral. Cura de Fruta. 2 a 3 Banhos Naturais. 4 Cataplasmas no baixo ventre. Lavagem e tampões de Água Argilosa. Argila por via bucal.

MENSTRUAÇÕES IRREGULARES — VAGINITE — VULVITE
— INFLAMAÇÕES DOS ÓRGÃOS GENITAIS — SALPINGITE
PERDAS — MENOPAUSA

Regras de Higiene Geral. Regime Reconstituente. Muita Fruta. Argila por via bucal (uma colher das de café antes das 3 Refeições). Banhos Completos com Farelo e Folhas de Nogueira, à razão de 2 por semana. Se possível, Banhos Completos de Lama, ou parciais, e Humectações (ver pág. 33).

SEIS: TUMORES — NÓS — MAMITE

Regras de Higiene Geral. Cataplasmas de Argila no seio, o maior número possível. Um ou dois Banhos Naturais.

DURANTE A GRAVIDEZ

Dois Banhos Naturais de 10 minutos (Água a 18° ou 20°). Duas colheres de café de Argila por via oral. Sendo necessária, uma Cataplasma de Argila no baixo ventre.

Para aumentar a secreção do LEITE, tomar uma colher das de café, de Argila, antes das três Refeições. Consumir muitas Cenouras e Topinambos. Amêndoas, Passas e Lentilhas. Cataplasmas de Argila nos seios.

Para fazer essa secreção do Leite, pôr nos seios Cataplasmas de Salsa ou Cereófilo e tomar uma Tisana Purgativa.

DOENÇAS AGUDAS INFANTIS
TOSSE CONVULSA — ESCARLATINA — SARAMPO
VARICELA — DIFTERIA

Ver a nossa brochura «Como Curar as Doenças Agudas».

DOENÇAS DOS OLHOS
ÓSTEO-SARCOMA — OSTEOMA — OSTEOMIELITE
PERIOSTITE — OSTEITE — QUISTOS ÓSSEOS — ABCESSOS
FRIOS DOS OSSOS — DESCALCIFICAÇÃO — OSSOS FRÁGEIS
RAQUITISMO — DEFORMAÇÃO ÓSSEA — DEFORMAÇÃO DA
COLUNA VERTEBRAL

Regras de Higiene Geral. Regime Reconstituinte. Muita Fruta. Argila por via bucal (uma colher de café antes das três Refeições). Banhos Naturais de Curta duração. Banhos Completos, com Sêmeas e Folhas de Nogueira à razão de dois por semana. Se possível, Banhos Completos de Lama, ou parciais. Fricções ou Humectações. (Ver pág. 33).

DOENÇAS CONSTITUCIONAIS
DIABETES

Observar um Regime muito severo, estritamente Vegetariano, excluindo totalmente Sal, Ovos, Leite, Queijo Fermentado e Legumes Secos. Se possível, Banhos Naturais. Cataplasmas (Fórmula n.º 68), na cintura, alternadas com as de Argila. (Ver a nossa Brochura «A Diabetes»).

COLESTEROL — UREIA

Ver a nossa Brochura «Colesterol-Ureia».

GOTA

Alimentação escolhida. Cataplasmas de Argila nas partes dolorosas, alternadas com Cataplasmas (Fórmulas n.º 70 e n.º 69). Cura de Fruta. Limões em particular. (Ver o livro «Os Frutos que Curam»). Tisanas.

ANEMIA

A Argila pela boca é o Remédio ideal neste caso, pois dá ao organismo todos os Sais Minerais de que carece; além disso, pelo seu Magnetismo auxilia a Assimilação do Ferro necessário à fixação dos Glóbulos Vermelhos.

Começar por comer em jejum uma colher das de café de Argila, diluída em meio copo de Água. Depois de uma semana, aumentar a dose, isto é, tomar uma colherada dessas de manhã e à noite. Na semana seguinte uma colherada de Manhã, ao meio-dia e à Noite e continuar assim durante meses.

Pode-se também tomar a Argila com Sumos de Cenouras se assim se preferir. Banhos Naturais de curta duração. Banhos de Lama aos pés. Na Estação Quente, Cataplasmas de Argila a todo o comprimento da coluna vertebral.

OBESIDADE — CELULITE

Eliminar o Sal da Alimentação. Tomar Banhos Naturais sendo possível, Envoltórios Frios (com Água Argilosa). Argila por via bucal. Cura de Fruta.

Lembramos que estas indicações são dadas de uma forma geral, mas devem ser adaptadas a cada doente em particular, segundo as suas possibilidades. Em casos muito graves convém seguir o Tratamento com um médico Naturista ou Homeopata.

PARA MÃOS E PÉS

Quando haja extremidades sempre frias, ou Frieiras, dar Banhos ou Fricções com Água Argilosa em que se tenha macedado Alho finamente picado.

PARA FERIDAS

Para feridas ligeiras, lavar primeiro com Água Salgada, pôr em seguida um Emplastro de Argila, bem aderido, e renovar de duas em duas horas. Fazer o mesmo para as picadas de insectos.

Para as feridas graves e derramamentos de sangue, lavar e pôr na ferida uma Cataplasma de Argila muito espessa, da mesma forma anterior. É mesmo preferível polvilhar primeiro a chaga com Argila Seca e muito Fina e colocar por cima a Cataplasma.

Aplicá-la directamente sobre a ferida, e se há hemorragia conservá-la bem fechada a fim de evitar que o sangue corra.

Receando que um corpo estranho tenha ficado na carne, não se inquietar com a sua extracção, pois é a própria terra que se encarregará de o atrair pelo seu Magnetismo, e um belo dia encontrar-se-á aderente a uma Compressa.

ENTORSES — ESCORIAÇÕES — LUXAÇÕES

Aplicar durante alguns dias Compressas ou Cataplasmas de Argila, umas atrás das outras até se obter a Cura.

CONTUSÕES, GOLPES E QUEIMADURAS

Aplicar Cataplasmas ou Compressas umas atrás das outras.

FRACTURAS

Tanto quanto possível, procurar repor o membro fracturado na posição normal, envolvê-lo num Emplastro de Terra Curativa, mantê-lo colocado duas horas e renová-lo dia e noite.

Ter o cuidado de fixar o membro entre duas tábuas, a fim de evitar que se desvie.

Esta Terapêutica é maravilhosa, conforme o demonstra o exemplo seguinte, também extraído do livro de Luís Kuhne:

Duas meninas feriram-se ao mesmo tempo, na mesma máquina, da mesma forma, no dedo indicador; o osso da primeira falange ficou esmagado.

Uma tratada com antisépticos sofreu bastante e a Cura levou 8 semanas. Tiraram-lhe esquirolas de ossos, o que lhe produziu deformação e anquilose permanente do dedo.

A outra, tratada pelo Processo Natural, viu acalmarem-se as dores logo no 1.º dia. Os ossinhos saíram por si entre 2 e 6 dias. Após 4 semanas retomou o trabalho, sem deformação nem anquilose do dedo e nem sequer ficou cicatriz.

Esta comparação de 2 casos idênticos é bastante eloquente para passar sem comentário.

PARA OS ANIMAIS

Ter em conta que para os animais o melhor medicamento é a Argila, seja em que caso for.

Em tratamento interno, pode-se misturar à Alimentação ou à Água que bebem.

As Cataplasmas podem ser aplicadas em qualquer parte do corpo.

Para o Banho é preciso cavar uma fossa na Terra, da profundidade necessária, enchê-la com Água e nela mergulhar o animal, deitando-o aí uma hora ou duas se possível. Repetir durante alguns dias.

Nos casos de doença de animais de grande porte, como por exemplo na febre de leite das vacas, ou febre aftosa, que tantos estragos faz, poderiam salvar-se com o Tratamento pela Argila. Cobre-se o dorso do animal com uma camada espessa de Argila que se renova logo que seque. As grandes febres desaparecem por este meio, deixando-se também patinhar em lama argilosa.

Lavar a garganta dos animais doentes com Água Argilosa, e barrar-lhes as patas três ou quatro vezes por dia.

Dar-lhes de beber em jejum, Água de Argila ou deitar um punhado de Argila em Pó na boca e fazer-lha engolir. Também se pode fazer-lhe comer misturando Mel.

A Argila cicatriza as aftas com rapidez e faz desaparecer a febre.

Como Alimento não lhes dar senão Beterraba e Rábanos mal cozidos e em pouca Água. Ter o cuidado de manter o estábulo muito asseado.

Com a Argila podem-se tratar todos os animais domésticos, assim como bovinos, coelhos e criação.

Em certas regiões do Norte de França, há muito tratam e curam cavalos com Argila.

Quando uma égua tem um potro, põem uma Cataplasma de Argila no lombo e no úbere para combater a febre do leite.

Quando os cavalos têm feridas e placas, sobre estas põem-se Cataplasmas de Argila diluída com vinagre ou sal. É muito corrente.

Não esqueçamos que os animais são nossos irmãos inferiores e temos deveres para com eles. Não os obriguemos a uma vida contra a Natureza, mas deixemo-los brincar livremente, viver saudavelmente e demos-lhe bom exemplo.

PARA AS ÁRVORES E PLANTAS

Utiliza-se desde sempre. Põe-se em camadas espessas nas feridas das árvores, que curam rapidamente.

Antes de as transplantar, mergulhar a raiz das plantas num Banho de Lama de Argila.

Todos os horticultores sabem que os enxertos recentes das árvores de Fruto se fazem com um Penso de Argila.

Os floristas mergulham os pés das flores em Água com Argila para as conservar mais tempo em toda a sua beleza.

CONCLUSÃO

Somos literalmente feitos de barro. Eis porque o nosso corpo e as suas qualidades fisiológicas e mentais são influenciadas pela constituição geológica do país em que vivemos.

DR. ALEXIS CARREL

Quando, há trinta anos, começámos a aconselhar em Paris o emprego da Argila, esbarrámos com bastante incredulidade e incompreensão, e alguns chegaram mesmo a chamar-nos «Comedores de Terra»!

Apesar disso, continuámos com perseverança a nossa Obra Filantrópica junto dos doentes.

Progressivamente, mais pelos resultados eloquentes obtidos do que por palavras, conseguimos vencer a aversão que existia pela Terra-Argila e hoje a Verdade sobre os benefícios desta Terra abençoada fez-se clara dia a dia.

Actualmente, médicos, farmacêuticos, curadores, assistentes sociais, etc., aconselham com frequência Tratamentos com a Argila e nalguns hospitais não hesitam utilizá-la.

Agora, vende-se por toda a parte.

Em Paris, nos arredores e em quase todas as cidades da província pode-se obter Argila em inúmeros estabelecimentos, farmácias, armazéns de produtos de regime ervanários.

Sentimo-nos, pois, felizes. É a única recompensa que temos, depois de tanto lutar em prol da Verdade. Fazemos votos por que este meio simples e económico de cada um se curar, se expanda cada vez mais para felicidade da Humanidade.

Se publicamos esta brochura em estilo simples e claro, ao alcance de todos, é para permitir a qualquer pessoa de boa vontade aprender a tratar-se ou a tratar os outros por um Meio Simples e Natural e evitar erros na sua aplicação.

Toda a gente devia ter uma porção de Argila em casa.

Este excelente remédio, que não é caro e se conserva indefinidamente, pode empregar-se em qualquer caso e efectuar milagres. Em ocasião de necessidade urgente já não se teria de ir buscá-la à pressa nem perder um tempo precioso.

*

Caro leitor: Por esta descrição dos benefícios que é possível obter com a Argila, talvez nos deixássemos arrastar pelo nosso entusiasmo, mas não creias que temos um fim interesseiro.

O nosso objectivo é transmitir um meio maravilhoso para te curares por ti próprio, como nós também o conhecemos.

Durante mais de trinta anos experimentámos o poder da Argila; nos casos mais diversos, por vezes mesmo os mais graves, obtivemos Curas maravilhosas, mas bem sabemos que não é com palavras que podemos convencer-te.

Gostaríamos de que tudo quanto acabamos de expor — fruto da nossa longa experiência — pudesse ao menos ter-te libertado um pouco do teu cepticismo contra a Terra e dar-te a conhecer este poderoso meio de Cura.

Damos-te um conselho: Não creias no que te possam dizer *mas experimenta tu mesmo*. A tua Cura ou a dos teus parentes e amigos será a única prova que na realidade poderá convencer.

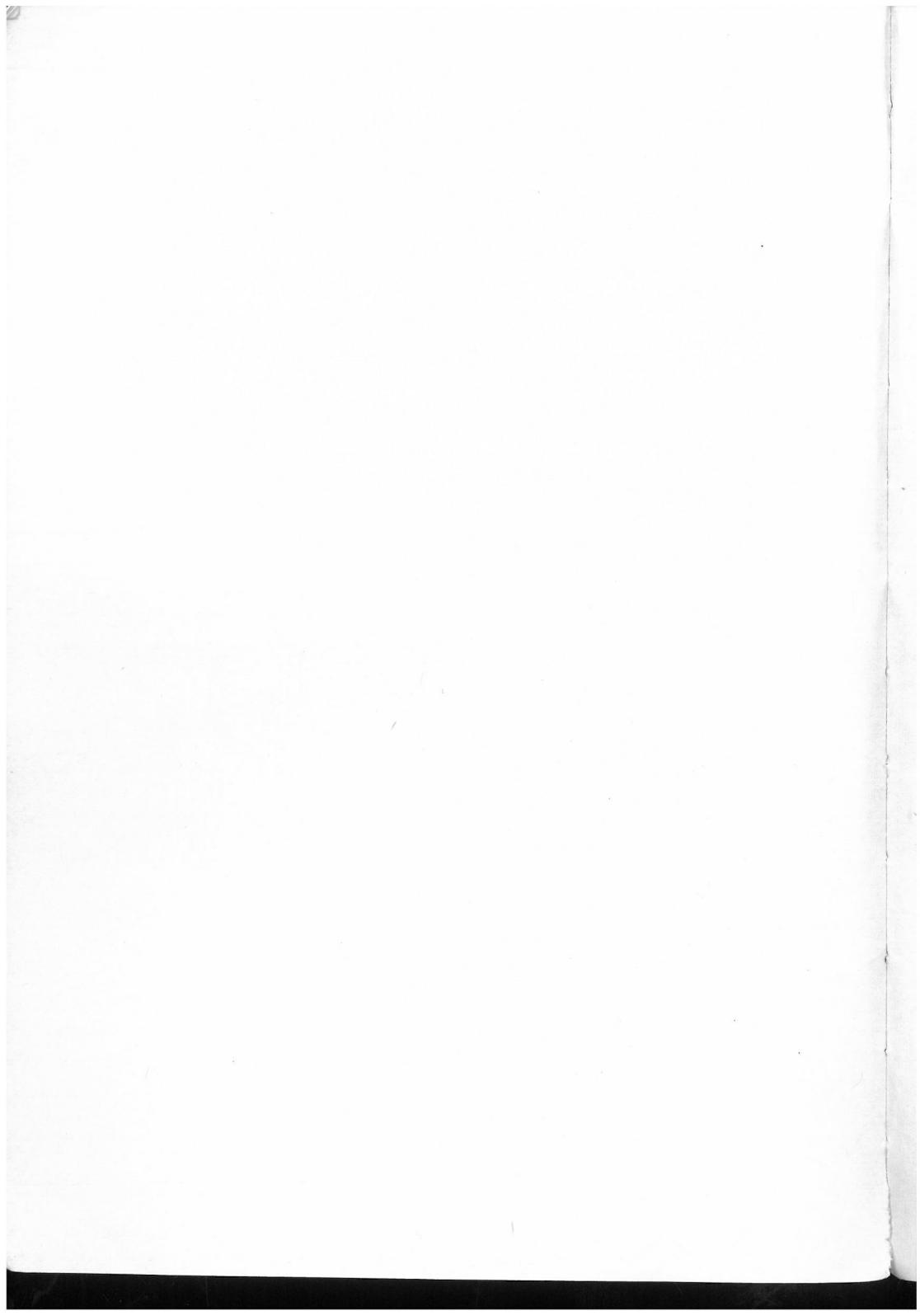
Então, talvez, abrir-se-á para ti novo horizonte: a tua compreensão ampliar-se-á e aprenderás a amar a terra com um novo amor.

Sentirás o teu coração transbordar de reconhecimento para com a Vida que esta Terra abençoada nos deu, essa Mãe de

todas as coisas visíveis e sempre pronta a sustentar-nos, a dar aos seus filhos Vida e Saúde. Sejam apenas um pouco humildes e saibamos apreciá-la no seu justo valor.

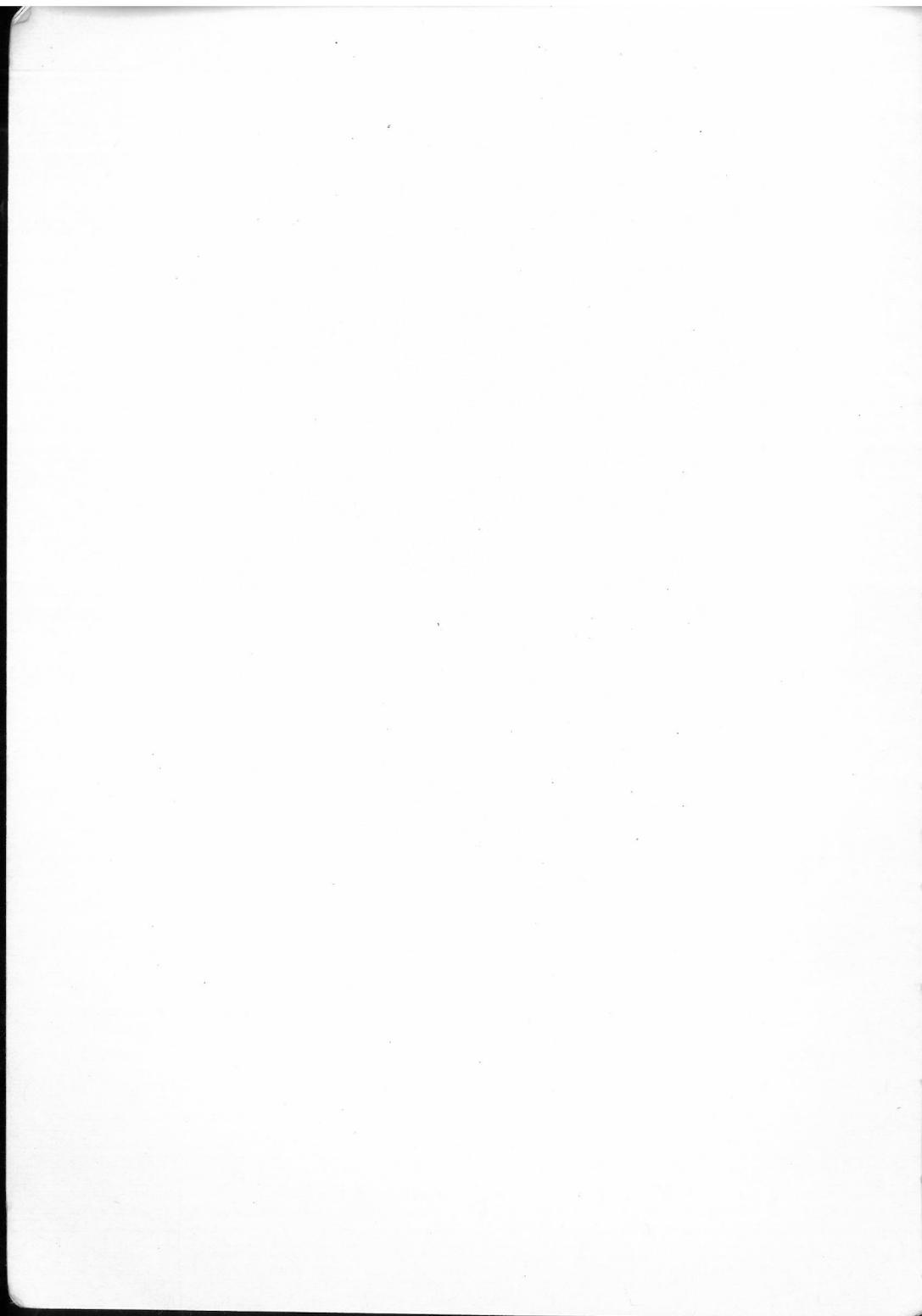
Em caso de doença séria, aconselhamos a consultar o nosso livro *Arte de Se Curar a Si Próprio*, em que expomos integralmente o nosso Método de Cura Natural.

**Deixai o mais possível a Argila
exposta ao Sol e ao Ar**



5.ª PARTE

Alguns testemunhos



ALGUNS TESTEMUNHOS

Seguem alguns testemunhos extraídos da revista «L'Heure d'Être», escolhidos dentre os inúmeros recebidos dia a dia, para provar de forma irrefutável a veracidade das nossas afirmações :

A Argila é realmente um medicamento

Desejo dar testemunho de que a Argila é realmente um medicamento digno de ser conhecido e aceite.

Para conhecer se uma coisa é boa ou má, é preciso experimentar. Fui de início hostil a este género de medicina, mas, depois de reflectir, vi que não devia condenar qualquer coisa sem a conhecer, nem dizer mal dum remédio que desconhecia. Entendi por bem forçar-me a vencer esta hostilidade quando a Argila, pelos seus benéficos efeitos, veio cumular-me de bênçãos.

Já há tempo sofro dos intestinos, depois de consultar muitos médicos e tomar vários medicamentos, e mesmo vegetariana há meses já, não sentia alívios renais.

Usei a Argila há poucos dias e, coisa inaudita, incrível, que se não a tivesse visto com os meus próprios olhos, duvidaria; a brochura explicativa sobre a Argila atraiu a atenção sobre a natureza das matérias fecais depois da absorção daquela e recolhi as minhas na bacia e vi umas coisas a mexer «com uma vivacidade tal» que fixei-as e, com espanto verifico serem oxiúros de vários tamanhos a debaterem-se por todos os lados. Cheguei a pensar que era a minha mão a tremer que produzia aquela agitação, mas não. Nesse dia fui quatro vezes à bacia e de todas elas vi essas malditas bichas que certamente ainda não foram de todo desalojadas. É, pois, com perseverança que vou continuar com a Argila.

Nosso Pai Celeste, o nosso Grande Deus, dando-nos a nossa Terra Mãe, proveu ao Bem e à Cura de todos os Seus filhos. Bendito seja!

Estou reconhecida ao Grupo Amor e Vida pelo empenho que teve em me dar esta preciosa Argila que aconselho a todos que sofrem e à qual desejo a máxima difusão.

Georgette L. C., Rue de Lile, Paris

Úlcera do Estômago

Permitam vir agradecer-lhes terem-me feito tratar com Cataplasmas de Argila e Aplicações de Água Argilosa, que tomei várias vezes ao dia; a úlcera do estômago de que sofria atrozmente deixa-me tranquilo e posso comer segundo o Regime Vegetariano.

Continuo todas as manhãs a tomar Águas Argilosas, com o que estou muito satisfeito. E tanto mais notável que as outras aplicações não me fizeram nada, e que tenho quase 79 anos.

Recebam os meus agradecimentos fraternais.

L. L., Paris (19e)

Cura de Obstipação Crónica

Venho agradecer-lhes terem-me aconselhado a tomar a Argila. De facto, há muitos anos sofria de obstipação crónica. Experimentei em vão pílulas Dupuis e Mussinum, Loraga e outras. Ná dois meses que todas as manhãs em jejum tomo uma pequena colher de Argila diluída em meio copo de Água, e após o primeiro dia deste tratamento vi desaparecer esta prisão de ventre que me dava tanto mal-estar.

Mais uma vez, obrigado, e que o meu exemplo, seja seguido por todas as pessoas que, depois de terem experimentado sem resultado toda a espécie de drogas, se julgam incuráveis.

Mme. Y. D., Bazincourt

Tumor Intestinal

Minha mulher teve de interromper as suas Cataplasmas de Argila durante cinco ou seis dias. Tendo estado fortemente engripada e com frio, não podia suportar a frialdade das Cataplasmas e continuei a tratá-la com magnetismo, passando então melhor, e recomeçou com a Argila.

Esteve bastante doente e o mal mostrou-se mais forte do que nunca, mas ela não deixou por isso as Cataplasmas, pelo contrário, pois sabia que era a acção da Argila que provocava este mal para ser então melhor combatido.

Com efeito, quatro ou cinco dias depois, verificando as fezes após a evacuação, sentiu correr qualquer coisa que devia provir do tumor, após o que se sentiu melhor e a febre diminuiu; esperamos que esta melhoria continuará até completa Cura. Continua a utilizar a Argila em irrigações e em Cataplasma.

A. G., Oran

Cancro grave

Acabo de ler na «Heure d'Être» o artigo sobre cancro. Eis uma carta que Mlle. L., em Parigny (Loire), cuja mãe tinha sido atacada de cancro grave que se agravou ainda com o emprego do nefasto rádio:

«Após cinco semanas, minha mãe segue escrupulosamente o Regime e depois de pouco mais de quatro semanas, faz energeticamente e com constância, o Tratamento pela Argila. Os efeitos são verdadeiramente surpreendentes. Eu já estava assustada com a amplidão do mal. Mas, passados alguns dias de Tratamento, o mal estacou e agora está em franco recuo. Não mais dores agudas nos sovacos nem no ventre. Sentiu um bem-estar geral que levou minha mãe a dizer: «Revivo!». A cor melhorou e todos lhe dizem: «Tem um aspecto duma rapariga!». Devemos continuar com o mesmo tratamento?

Pela verdade, vosso.

P.

Toda a família bebe Argila

A sr.^a P., mãe de quatro rapazes e duas meninas: Milène, de 23 anos, e a última, Teresa, de 14 anos, pede que comuniquemos a Vossa Excelência que toda a família está a Regime de Argila por via bucal e se acha óptima. O quase milagre é que a pequena Teresa, que estava tão anémica, tão fraca de pulmões, prevendo-se agravamento se ela não efectuasse em seguida muito seriamente o Tratamento Natural, esta semana teve as regras sem o menor sofrimento de ventre nem fadiga de qualquer espécie.

É extraordinário: O aspecto é soberbo, boa cor, alegria, apetite, sono bom e aumentou o peso.

É uma verdadeira metamorfose: o bom humor voltou com as forças. Ei-la salva. A mamã está muito reconhecida pelo resultado inesperado e tão rápido.

M. O.

Fibroma do tamanho de cabeça de Criança

Desde há cinco anos tinha um fibroma no útero da grossura duma cabeça de criança e experimentei tudo sem resultado. Comecei o Regime Natural em Outubro último e cada vez me senti melhor; de forma que em 19 de Março fui à minha médica para me examinar e, com estupefacção, verificou que o meu fibroma tinha completamente desaparecido. Caro senhor, pode imaginar a minha alegria ao saber-me curada de tal mal, e exprimo todo o meu reconhecimento e admiração pelo vosso Tratamento Natural.

Mme. L. S., Paris

Contra o cancro

Lembro-me perfeitamente de V. Ex.^a. A Argila deu-me várias vezes excelentes resultados contra o cancro, sobretudo a verde.
Com a maior consideração.

Dr. Couillaud

Estava em coma

Ex.^{mo} Sr. :

Pediram-me a história da doença do meu filho; ei-la: Tinha ele 18 anos, surge-lhe um tumor no cérebro — exactamente no terceiro ventrículo — em tão má posição que nunca foi possível extraí-lo por completo. O cirurgião M. G., de Salpêtrière, disse-me ter puncionado o líquido que continha. Meu filho foi, pois, trepanado, pela primeira vez em 17-9-51. Em 29 de Fevereiro de 1952, segunda trepanação no mesmo sítio. Estes trépanos foram feitos sem o poder adormecer, portanto, em estado de vigília e extremamente dolorosos. Em 26 de Dezembro desse ano meu filho recaiu; levei-o ao serviço do mesmo cirurgião num estado mais grave do que nunca; delirava. O cirurgião, ao fim de três dias de hospitalização, chamou-me para me dizer: «Minha senhora, seu filho está perdido, nada posso por ele fazer.»

No entanto, conservou-o, dizendo-me que lhe iam fazer punções ventriculares a fim apenas de o suavizar, pois sofria atrozmente, não podia conservar qualquer alimento. Ao fim de um mês, a enfermeira-chefe chamou-me e disse-me: «A senhora fez-nos prometer devolver-lhe o seu filho para que ele não morra no hospital; neste momento ele está muito em baixo; é ocasião de o levar.» Isto em 22 de Janeiro.

Levei então o meu filho no mês seguinte. Nenhum médico no hospital me quis ver antes da saída do meu filho, pois eu tinha necessidade de alguns conselhos, mas é que o doente tinha deixado de os interessar neste serviço de cirurgia.

Em casa, chamei um médico local que teve a bondade de se deslocar, confirmou o estado grave do rapaz e indicou-me algumas injecções para o aliviar, por sofrer tanto, e mais não podia fazer.

Uma médica enviada por meu pai, disse-me alguns dias depois do regresso a casa do meu filho: «Não queria perturbá-la, mas, minha senhora, questão de dias.»

Meu filho quase não me reconhecia já, esteve 15 dias sem evacuar; após um mês, não conservava o alimento e vomitava mesmo o líquido, não tinha reacção meningéa e o médico que o vinha ver de vez em quando, perguntava como é que ele podia viver em tal estado.

Em 7 de Fevereiro estava tão mal que não lhe davam mais duma noite: estava agonizante, o queixo encolhido, o pescoço rígido e respiração curta. A boca cheia de líquidos, os olhos inchados e velados; lágrimas de pus corriam-lhe dos olhos. Começava a estertorar, o nariz afilado e a morte lia-se-lhe no rosto. Neste momento falaram-me de «Amour et Vie» e deram-me o vosso endereço. E gentilmente disseram-me o que tinha a fazer. Tive coragem de vos ouvir.

Logo ao pôr a primeira Cataplasma de Argila na nuca, pelas 20 horas — não minto, Deus é testemunha — posso dizer que meia hora ou três quartos depois, o meu filho deixou de estar sufocado com o pus que lhe corria na garganta e vinha da cabeça. Foi preciso abrir-lhe a boca à força para o fazer vomitar, metendo-lhe um dedo na boca, isto várias vezes. Mudei as Cataplasmas de três em três horas.

A primeira Cataplasma o meu pequeno tinha 41 graus de febre, e de hora a hora, de noite, o rosto transformou-se, a temperatura baixou e a respiração tornou-se normal. As 8 horas do dia seguinte só tinha 38°, os olhos estavam desinchados, já não deitava humores dos olhos nem da boca. Na outra manhã evacuou e começou a tomar Sumos de Frutos. Depois, cada dia marcava constante melhoria.

Tinha estado quase cego e sem poder ler e não conhecia as pessoas. Presentemente faz a vida normal, lê, dá os seus passeios diários e está seguramente curado.

Os Irmãos e Irmãs que gentilmente concorreram para a Cura da criança foram condenados por exercício ilegal de medicina.

Agradeço a Deus ter posto na Terra todos os Remédios Naturais para nos tratarmos, assim como estou grata a todos os Irmãos e Irmãs pelos seus bons conselhos, o seu auxílio e as suas orações, que permitiram salvar a vida de meu filho.

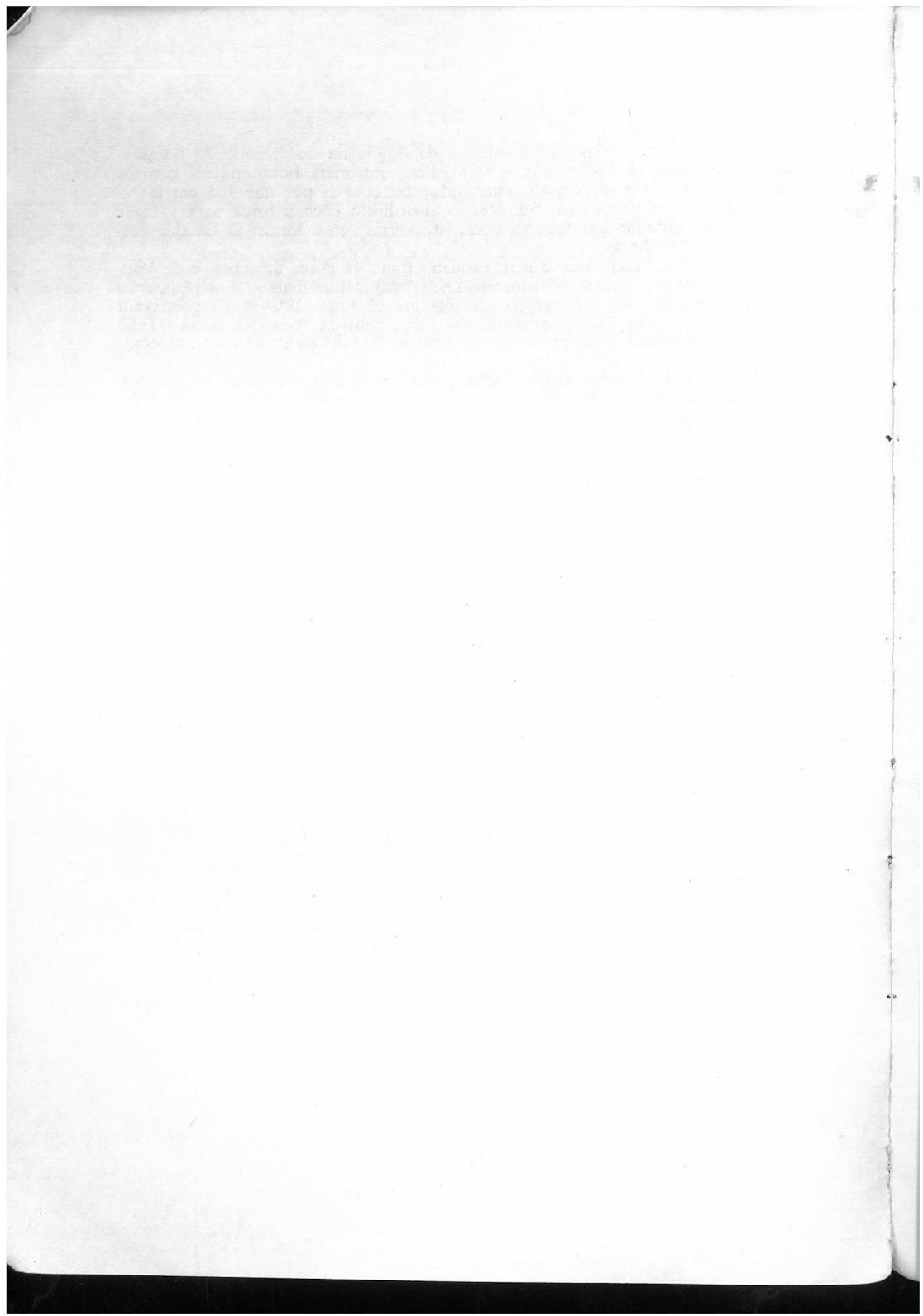
Estou desolada pelo facto de os que estão no poder em vez de vos ajudar e animar, como seria seu primeiro dever, vos levam ao Tribunal como malfeitores e procurando impedir-vos de continuar a salvar os desgraçados!

Mas, em nome de todas as Mães que têm filhos doentes, suplico-vos, eu que suportei um duro calvário, com os meus quatro filhos a educar sozinha e o mais velho doente, suplico-vos em nome de Cristo, continueis na vossa santa Missão. Por mim, sei que, sem vós, meu filho já estava enterrado.

Que Deus vos recompense pelo bem que fazeis.

Uma mãe que não sabe como testemunhar o seu agradecimento.

Mme. Suzanne Dhenin



ÍNDICE

	Pág.
Prefácio	3

I PARTE

HISTÓRIA DA TERRA «ARGILA»

ARGILA Terra Curativa	7
-----------------------------	---

II PARTE

PROPRIEDADES CURATIVAS

Poder de absorção do mal	13
Radioactividade	15
Acção Antibacteriana	16
Magnetismo Solar	17
Composição química	18

III PARTE

SUA UTILIZAÇÃO

Seu uso externo	23
Preparação da Pasta	25
Como preparar a Cataplasma	26
Como aplicá-la	26

	Pág.
Duração	27
Como tirá-la	27
Quantidade	28
Pode-se aquecê-la?	28
Sobre que parte do corpo aplicá-la?	29
Banhos de Lama	32
Dormir mesmo sobre a terra	33
Enfaixamentos e Compressas	33
Fricções e Humectações	33
Ungentos	34
Gargarejos	34
Clisteres	34
Injecções	35
Para os dentes	35
Pó Higiénico	35
Tampões	35
Para a pele	35
Sua eficácia em uso externo	37
Uso interno	41
Como prepará-la	41
Como bebê-la	41
Que quantidade se pode tomar?	42
Eficácia no uso interno	45

IV PARTE

UTILIZAÇÃO DA ARGILA NAS DIVERSAS FORMAS DE DOENÇA

Como curar as várias formas de doença	53
Fórmulas	54
Cérebro: Tumores, Hemorragias, Encefalite, Abscessos	56
Olhos: Glaucoma, Catarata, Conjuntivite, Blefarite, Queratite, Terçoís, Calazião, etc.	56
Ouvidos: Surdez, Trassorelho, Esclerose, Ruídos, Otite	58
Naris: Sinusite, Coriza, Rinite, Asma dos Fenos, Hemorragias, Pólipos, Vegetações	58

Boca, Língua, Dentes: Estomatite, Ulcerações, Cancro, Abscessos, Dores, Cárie, Artrite, Piorreia, etc.	59
Garganta: Anginas, Difteria, Bócio, Garrotilho, Laringite	60
Vias Respiratórias: Pneumonia, Bronquite, Enfisema, Congestão pulmonar, Hemoptises, Tumor nos pulmões	61
Tuberculose pulmonar, Pleurisia, Asma, Tosse	62
Coração: Aneurisma, Inflamação das Coronárias, Trombose, Enfarte do Miocárdio, Pericardite, Inflamação da Aorta, Endocardite, Miocardite, Angina de Peito, Arritmias, Palpitações	62
Estômago, Cancro, Úlceras e Tumores do Duodeno e do Píloro, Dispepsia, Ptose, Dilatação, Aerofagia, Gastrite, Azias, Sensação de Queimadura, Dores, Vômitos, Embaraço Gástrico	63
Fígado: Tumor ou Cancro, Icterícia, Cólicas Hepáticas (Litíase Biliar), Cirrose, Ascite, Congestão do Fígado	64
Intestinos: Obstipação, Enterite, Oclusão Intestinal, Disenteria, Diarreia, Cólicas, Apendicite, Cancro, Tumores, Hemorragias, Parasitas Intestinais	65
Febre	67
Hidropisia	67
Sífilis	67
Sangue: Cancro, Gangrena, Leucemia, Anemia, Hemofilia, Varizes, Úlceras	67
Reumatismos: Artritis, Arteriosclerose, Artrite, Artrose	68
Pele: Lepra, Lúpus, Epitelioma, Abscessos, Furúnculos, Antraz, Zona, Empingem, Eczema, Psoríase, Acne	68
Sistema Nervoso: Paralisia Geral, Hemiplegia, Paraplegia, Doença de Parkinson, Doença de S. Vito, Paralisia Infantil, Nevralgias, Ciática, Epilepsia, Nevrites, Enxaqueca, Neurastenia, Depressão Nervosa, Insónias	69
Rins: Cancro (Eptelioma), Cálculos Renais, Cólicas Nefríticas (areias, pedras), Nefrite Aguda, Congestão dos Rins, Nefrite Crónica (Mal de Bright), Albuminúria, Uremia, Tuberculose Renal	71
Bexiga: Tumores Vesicais, Cistite Aguda ou Crónica, Sangue nas urinas ou pus, Dificuldade em urinar, Incontinência, Prostatite	71
Doenças das Mulher: Útero — Cancro, Tumor, Fibroma, Pólipos, Quisto, Metrite, Menstruações Irregulares, Vaginite, Vulvite, Inflamações dos Órgãos Genitais, Salpingite, Perdas, Menopausa. Seios — Tumores, Nós, Mamites. Durante a gravidez	73

	Pág.
Doenças Agudas Infantis: Tosse convulsa, Escarlatina, Sarampos, Varicela, Difteria	74
Doenças dos Ossos: Ósteo-Sarcoma, Osteoma, Osteomielite, Periostite, Osteíte, Quistos Ósseos, Abscessos Frios dos Ossos, Descalcificação, Ossos Frágeis, Raquitismo, Deformação Óssea, Deformação da coluna vertebral	74
Doenças constitucionais: Diabetes, Colesterol, Ureia, Gota, Anemia, Obesidade, Celulite	74
Mãos e Pés: Feridas, Entorses, Escoriações, Luxações, Contusões, Golpes e Queimaduras, Fracturas	75
Para Animais	77
Para Árvores	78
Conclusão	79

V PARTE

Alguns Testemunhos	85
---------------------------	----

Composição e Impressão:
GRÁFICA IMPERIAL, LDA.
Rua Feio Terenas, 31-A
1100 LISBOA